

Propõe o governo soviético a destruição de todas as reservas de bombas atômicas e termonucleares

Sugere ainda a convocação de uma nova conferência sobre o desarmamento — Acusação aos governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França — A questão de Formosa

MOSCÚ, 18 (Ansa) — O governo soviético propõe esta tarde, numa declaração divulgada pela Rádio de Moscou, a destruição de todas as reservas de bombas atômicas e termo nucleares.

A declaração propõe também a convocação até o término do corrente ano de uma nova conferência sobre o desarmamento, no decorrer da qual deveria ser decidida em definitivo a interdição das armas nucleares.

PARIS, 18 (AFP) — Numa declaração difundida hoje, pela emissora de Moscou, o governo da URSS propõe:

1 — Que todos os estoques de armas atômicas e de hidrogênio existentes atualmente sejam destruídas.

2 — Que as forças armadas de todos os países sejam mantidas em seu nível de 1 de janeiro de 1955 e que os créditos destinados à defesa não sejam aumentados em relação a 1954.

3 — Que a ONU convoque ainda em 1955, uma conferência mundial visando à redução dos armamentos e a proibição das armas atômicas e de hidrogênio.

NA ONU — A Rádio-Moscú difundiu esta noite as propostas que o governo da União Soviética submeterá no decorrer da próxima sessão da Subcomissão do Desarmamento da ONU, que se deve iniciar a 25 do corrente, em Londres.

Após ter feito um histórico das conversações sobre a redução dos armamentos e a interdição das armas nucleares e de hidrogênio, o governo soviético insiste sobre

a necessidade de não utilizar a energia atômica senão para fins exclusivamente pacíficos, notadamente para favorecer os progressos dos países insuficientemente desenvolvidos.

O governo soviético recorda que "a ausência de um acordo internacional sobre a interdição das armas nucleares e sobre a redução dos armamentos constitui um obstáculo maior a um emprego pacífico real da energia nuclear".

O governo frisou, segundo a emissora de Moscou, que todos os esforços da URSS para a redução dos armamentos e a interdição das armas nucleares e de hidrogênio, "chocaram-se até agora com a oposição dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França".

O governo soviético propõe que todos os Estados assumam os seguintes compromissos:

1 — Destruição de todos os estoques existentes de armas atômicas e de hidrogênio e emprego de toda matéria atômica em finalidades pacíficas.

2 — Não aumentar as forças armadas e os armamentos em relação a seu nível a 1 de janeiro de 1955 e não aumentar os créditos de defesa além das somas previstas para 1955.

A URSS propõe que um controle internacional seja instituído, para zelar da aplicação dessas medidas.

O governo soviético salienta em sua declaração que, considerando a importância para o mundo inteiro, da questão da redução dos armamentos, da interdição e da destruição das armas nucleares e de hidrogênio, nenhum governo, quer faça parte, quer não faça, da ONU, deve permanecer fora dessas convenções.

Após lembrar suas propostas anteriores no sentido de se convocar uma conferência mundial para tratar dessas questões, o governo soviético declara que "considera absolutamente necessário que as Nações Unidas convoquem ainda no decorrer de 1955, uma conferência mundial sobre a redução dos armamentos e a interdição das armas atômicas".

A RUSSIA ACUSA

No preâmbulo de sua declaração, o governo soviético acusa os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, de haverem tomado medidas "que não podem senão conduzir ao malogro de todo acordo internacional nesse domínio".

Entre essas medidas, o governo soviético cita em primeiro lugar, os Acordos de Paris que, na medida em que prevêm a remilitarização da Alemanha e sua inclusão em agrupamentos militares, são obrigados contra os Estados pacíficos europeus".

A declaração soviética protesta igualmente contra as medidas tomadas pela sessão da NATO em dezembro último e recorda as propostas soviéticas feitas à IX Assembleia da ONU.

(Conclui na 2.a pag.)

ULTIMA HORA

NÃO OBTVE PINEAU O VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 19 (AFP) — A Assembleia Nacional Francesa recusou o voto de confiança para a investidura do sr. Christian Pineau, líder socialista, por 312 votos contra 268.

PARIS, 19 (AFP) — Eis, proclamado em sessão, o resultado do escrutínio sobre a confiança:

Numero de votantes, 580; a favor, 268; contra, 312.

Em consequência, a Assembleia não concedeu seu voto de confiança ao sr. Christian Pineau, presidente do Conselho designado.

(Conclui na 2.a pag.)

APRESENTA-SE CHRISTIAN PINEAU PERANTE A ASSEMBLEIA FRANCESA

O líder do Partido Socialista lê a plataforma governamental — Declara que continuará as negociações entabuladas pelo gabinete precedente

PARIS, 18 (AFP) — A Assembleia Nacional reuniu-se esta tarde às 15 horas para ouvir o sr. Christian Pineau, candidato designado pelo presidente da República para formar um novo governo. Contando 59 anos, o sr. Christian Pineau é uma figura famosa da Resistência. Personalidade eminente do Partido Socialista, foi ministro do Abastecimento nos anos difíceis que se seguiram à guerra. Nos anos mais recentes, foi visto à frente da Comissão de Finanças e na vice-presidência da Comissão Parlamentar de Inquérito na Indochina.

Depois de prestar homenagem a seu predecessor, sr. Mendes-França, o sr. Christian Pineau declarou no preâmbulo de seu discurso: "O maior papel que possa desempenhar a França nas atuais circunstâncias e concorrer para o restabelecimento, no mundo, de uma paz verdadeira baseada na confiança recíproca das nações".

POLITICA DE REARMAMENTO

"Eis porque o governo que ara-

bo de constituir tomara, se vós me concederdes vossa confiança, todas as iniciativas com o fim de promover esse desarmamento tão profundamente desejado pelas mulheres e homens de todos os países".

Pela força dos acontecimentos, sempre contra nossos critérios, frequentemente contra nossas consciências — prossegue o sr. Pineau — temos de praticar uma política de rearmamento, devolver mesmo a uma nação que dela tira frequentemente fecundo uso, uma certa potência militar.

O problema que se coloca hoje para nós é o de saber em que condições esta pode ser organizada. Varias soluções foram encaradas. Uma delas (a CED) foi rejeitada pela maioria da Assembleia Nacional, e seria atentar contra a soberania desta, querer, sob uma forma qualquer, ressuscitá-la.

LISTA OFICIAL DOS MINISTROS

PARIS, 18 (AFP) — Eis a lista dos ministros do gabinete do sr. Christian Pineau:

Presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, sr. Christian Pineau (socialista).

Vice-presidente do Conselho: Yvon Delbos (rad.-soc.).

Vice-presidente do Conselho e ministro da Justiça: Robert Schuman (MRP).

Ministro de Estado encarregado das Relações com a NATO e o Conselho da Europa, Edouard Bonnet (UDSR).

Interior: Bourges Maunoury (rad.-soc.).

Defesa Nacional, Robert Le Court (MRP).

Finanças e Negócios Econômicos, Robert Lacoste (soc.).

Questões Sociais (Trabalho, Função, Saúde Pública), Albert Gazier (soc.).

Educação Nacional, Jean Berthoin (senat.-rad.).

Trabalhos Públicos e Transporte, André Morice (rad. soc.).

Reconstrução, Maurice Lemaire (rep. soc.).

Indústria e Comércio, J. Marie Louvel (MRP).

França de Ultramar, Gaston Defferre (soc.).

Ex-Combatentes, Jean Legaret (UDSR).

Agricultura, René Charpentier (MRP).

TRATADOS E ALIANÇAS

Encontramo-nos agora diante dos tratados que a Assembleia

(Conclui na 2.a pag.)

Reivindicações territoriais do Japão

Direitos sobre as ilhas Kurilas e sul da Ilha Sakalina — Declarações do primeiro ministro nipônico

TOQUIO, 18 (AFP) — O Japão reivindicará seus direitos sobre as ilhas Kurilas e sobre o sul da ilha Sakalina, durante as negociações para o restabelecimento das relações diplomáticas com a URSS, declarou hoje o sr. Ichiro Hatoyama.

O Japão, prosseguiu o primeiro-ministro nipônico, espera ver os soviéticos lembrarem a renúncia japonesa contida no Tratado de São Francisco, para pedir o reconhecimento de sua soberania sobre esses territórios. Entretanto, além da soberania territorial sobre as ilhas de Habomai e Shikotan, que não suscita dúvida, o Japão também tenciona defender seus direitos sobre as Kurilas e o sul da Sakalina.

BATALHA NO MAR DA CHINA ENTRE SINO-COMUNISTAS E NACIONALISTAS

Destruidas 3 canhoneiras e afundados 32 navios dos "vermelhos" — O comboio dirigia-se às ilhas Taishan

TAIPE, 18 (AFP) — Um choque ocorreu esta manhã entre navios nacionalistas e um comboio comunista, 32 milhas ao sul da ilha de Nanchi, anuncia um comunicado do Ministério da Defesa de Taipei.

Das 8.50 às 9.20 horas, precisa o comunicado, os nacionalistas deram combate a 15 navios da Marinha comunista chinesa, nas águas ao norte de Taishan, afundando 7 barcas de desembarque e não sofrendo perda alguma.

Os outros navios comunistas recuaram em direção de um porto do continente.

DESTRUIDAS TRÊS CANHONEIRAS COMUNISTAS

TAIPE, 18 (AFP) — O combate naval que esta manhã se declarou entre navios nacionalistas e comunistas chineses prosseguiu ainda ao meio-dia (hora local), anunciou o coronel Lu Ta,

porta-voz do Ministério da Defesa de Taipei, que precisou que durante o primeiro episódio da batalha, terminado por volta das 9.20, os nacionalistas haviam afundado sete barcas de desembarque, provavelmente destruído três canhoneiras e incendiado uma oitava barca de desembarque comunista, sem que eles mesmos sofressem perdas.

As barcas de desembarque comunistas deslocavam de 300 a 400 toneladas e cada uma delas levava cerca de 200 soldados a bordo.

O combate se travou ao largo da ilha de Taishan, 120 milhas ao norte de Formosa, 32 milhas ao sul de Nanchi e 63 milhas ao norte de Matsui.

Os navios nacionalistas, declarou ainda o porta-voz, tendo à frente os contra-torpedeiros "Hanyang" e "Loyang", patrulhavam as paragens consideradas como de interesse para a defesa

de Formosa, ao norte, depois da evacuação das Taichen. Foi então que eles interceptaram uma frota comunista composta de dois navios de guerra, quatro canhoneiras e várias barcas de desembarque, que se dirigiam para o sul, para ir reforçar o contingente comunista na ilha de Taichen.

A segunda fase do combate começou quando os navios de guerra comunistas abriram fogo contra os navios nacionalistas que davam caça ao restante da frota. A batalha prosseguiu ainda, ao meio-dia. "Até agora, acrescentou o porta-voz, os nacionalistas não sofreram qualquer perda".

O coronel Lu Ta declarou que essa vitória "era a desforra dos nacionalistas pela perda de Taiping", contra-torpedeiro da frota afundado pelos comunistas em novembro último.

32 NAVIOS AFUNDADOS

TAIPE, 18 (AFP) — Em um comunicado publicado hoje, o Ministério da Defesa Nacional afirma que 32 navios comunistas foram afundados no transcurso da batalha aeronaval que se desenrolou a tarde.

Além dos navios citados nos precedentes comunicados, o Ministério declarou que duas canhoneiras, um navio de desembarque e oito juncos armados, foram igualmente postos a pique durante os ataques aeronavais nacionalistas, perto de Taichen a 190 quilômetros do noroeste de Formosa.

PRETENDIAM OCUPAR AS ILHAS TAISHAN

TAIPE, 18 (AFP) — Segundo os meios bem informados que comentam a batalha naval da manhã de hoje, parece que o comboio comunista escoltado de duas fragatas, em parte destruído pela

NOVA TECNICA DE DECOLAGEM — Um "Thunderjet" F-84 da Força Aérea dos Estados Unidos é lançado de uma plataforma montada num chassis de caminhão. A técnica de lançamento convencional dos caças a jato sem a corrida preliminar da decolagem foi desenvolvida através de testes realizados a efeito pelo Serviço de Pesquisas da Força Aérea e pela "Glenn L. Martin Company". A

plataforma de lançamento é a mesma utilizada num lançamento normal do projétil "Matador". Os aparelhos F-84 foram modificados de forma que "garras" de jato, como as usadas no lançamento daquele projétil dirigido, pudessem ser colocadas sob a parte posterior da fuselagem. Caminhões colocam as plataformas em posição e estas elevam uns "braços" que mantêm os aviões num ângulo de

lançamento: são os menores ângulos do mundo. Quando os motores turbo-jato dos aviões estão em plena força, os gases que escapam das "garras" atiram os caças com tal potência que estes quando no ar já estão com plena eficiência. O piloto de provas Bob Turner, da Martin, afirmou que o choque produzido por este novo tipo de "decolagem" é menor do que aquele que o piloto geralmente sente durante uma operação por catapulta. Os aviões se encontram sempre sob o controle do piloto, conseguindo-se um máximo de 4 Gs. de aceleração. Um "G" é equivalente à força da gravidade ao nível do mar. Esta nova técnica constitui novo passo nos esforços da Força Aérea dos EE. UU. para explorar a possibilidade de se eliminar as pistas sob certas condições de combate. — (Foto USIS).

OS BANDOLEIROS MATAM 15 PESSOAS

BOGOTA, 18 (AFP) — Quinze pessoas perderam a vida num assalto levado a efeito por bandidos vestidos com uniformes militares, na localidade de Canosa, Departamento de Huila. Eram três famílias. Foram presos alguns dos bandidos.

Dulles visitará Viet-Nam

VIETNAME, 18 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores anuncia hoje que o sr. John Foster Dulles aceitará o convite oficial do governo real laociano e visitará Viet-Nam ao término da conferência da SEATO, a ser instalada no próximo dia 23 em Bandoeng.

PARIS, 19 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos, chegou hoje a Paris, onde se reunirá com o sr. Robert Schuman, primeiro-ministro francês.

PARIS, 19 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos, chegou hoje a Paris, onde se reunirá com o sr. Robert Schuman, primeiro-ministro francês.

(Conclui na 2.a pag.)

Persiste o misterio sobre o desaparecimento do avião belga

Sensacional hipótese foi levantada a respeito da ocorrência

ROMA, 18 (ANSA) — Em alguns círculos jornalísticos romanos, perdurando o mistério do desaparecimento do avião belga que caiu domingo à noite, faz-se uma hipótese bastante sensacional. Enquanto as pesquisas continuam nas montanhas do Alto Lacio, da Umbria e dos Abruzzos e enquanto os aviões de reconhecimento se sucedem em tais zonas e são explorados, também, os desfiladeiros, afirma-se que o DC-6 não caiu mas, sim, foi levado para outro destino mudando de rota.

Segundo os defensores desta hipótese, que trazemos por puro espírito de informar, atrás do desaparecimento do avião poderia estar um negócio de espionagem, com agressão, em vão, contra a equipagem do aparelho e mudança de rota do mesmo, seguindo-se a captura dos passageiros entre os quais poderia estar alguém que os hipotéticos agressores pretendiam capturar.

Outros, pelo contrário, sustentam que o avião, reduzido a uma carcaça inerte, possa ter sido ocultado pela neve e por detritos em qualquer bosque das montanhas podendo ser encontrado de um momento a outro.

ROMA, 18 (ANSA) — Um alto funcionário da aviação civil italiana interrogado em merito aos rumores do avião belga desaparecido, declarou que "de um ponto de vista puramente técnico isso pode ser possível".

O avião "DC-6" tinha ainda gasolina suficiente para mais de três e meia horas de voo, e em tal caso, foros de sua rota, não mudar o rumo de sua rota, não era difícil, principalmente com armas na mão e, com muita decisão. E' todavia, verdade, que se tal coisa tivesse acontecido, algo teria transparecido nesse sentido, durante estes últimos dias".

O funcionário acentuou outra hipótese, isto é, que o rádio-telefonia do "DC-6" provavelmente se equivocou-se quanto à sinalização ao rádio do aeroporto de

Viterbo; na realidade, podia estar em contato com um outro rádio qualquer, depois de haver des-

(Conclui na 2.a pag.)

A economia alemã e a defesa ocidental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — A intenção da República Federal Alemã de desempenhar completamente sua parte na defesa ocidental foi ilustrada por uma declaração feita pelo ministro da Economia, prof. Ehrhard. Em artigo especial escrito para o "Frankfurter Allgemeine Zeitung", diz o prof. Ehrhard que a República Federal não terá a mínima dificuldade em levantar sua contribuição, pois sua economia firma-se em bases sólidas, sua capacidade de pagamento aumenta e não há perigo nenhum de inflação.

Nesta muito encorajadora antevisão do papel que a República Federal pretende desempenhar, como membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte, afirma o prof. Ehrhard que o aumento previsto da contribuição da Alemanha para a defesa de 1.200 milhões de marcos para 9.000 milhões logo que ingresse na NATO, "não sobrecarregará os recursos econômicos do país". Isso não aconteceria nem mesmo que a contribuição alemã se elevasse a 11.000 milhões de marcos por ano.

"O propalado perigo de inflação absolutamente não existe", diz ele, "pois todos os custos materiais do rearmamento serão sustentados pelo Orçamento Federal ordinário e, quanto a divisas estrangeiras, seremos bem neutros". O rearmamento não causará nenhum declínio do nível de vida, porque a atual expansão econômica seguramente prosseguirá e o grosso da produção social da nação continuará aumentando.

O ministro da Economia alemã previne contra os "exagerados prognósticos" quanto à pretense carga da defesa. A produção social em grosso mostrará, segundo ele, um aumento entre 8 e 9

por cento durante 1954. Mesmo um por cento importaria um aumento da renda nacional de cerca de 1.500 milhões de marcos e é fácil perceber que a República poderia pagar mais pela defesa se sua renda aumentasse, conforme o previsto, para 14.000 milhões de marcos.

Pensa o professor Ehrhard que a tarefa do povo alemão é a de empregar todos os meios possíveis para aumentar a produção. Deve ser realista e não de rejeição de investimentos na indústria e a exportação deve ser acelerada. Não há receio de que o rearmamento prejudique a posição comercial da Alemanha ou afete seu equilíbrio de pagamentos. Não seria necessário introduzir maquinaria especial para organizar a produção de armamentos, uma vez que a República Federal só produzirá equipamento leve e não armas pesadas. Isso constitui um fator definitivo a favor da inalterabilidade da produção industrial.

O prof. Ehrhard termina com estas palavras: "Permitam-me dizer de novo que podemos cumprir nossos compromissos com a mais completa confiança, sem ter que enfrentar problemas que nos perturbem a paz de espírito. Uma economia nacional que em poucos anos de reconstrução conseguiu suprir 50 milhões de pessoas por meio de um mercado livre e não reprimido, é perfeitamente capaz de prover as necessidades de meio milhão de soldados sem ameaçar a própria existência".

O professor Ehrhard dirigiu-se, no mesmo tom, na semana passada, a um grupo de comerciantes de Bonn. Sua confiança e senso de responsabilidade são ainda mais confortadores quando nos

lembramos que apenas há poucos meses os jornais alemães previam a "alarmante possibilidade" da República Federal ter de sobrecarregar suas responsabilidades de defesa. Escreveu o "Düsseldorfer Nachrichten": "A NATO vai espremer a laranja alemã" e o "Refuge Press Service" declarou que as exigências das Potências Ocidentais para um aumento da contribuição alemã para a defesa seriam "energicamente repelidas". Os refugiados protestários, energeticamente, contra o levantamento de somas injustificadas para a defesa.

O ministro Federal das Finanças, dr. Schaffer, insiste em afirmar que o Tesouro está vazio. Em recentes negociações com os Altos Comissários Aliados solicitou mesmo a "restituição" de somas de dinheiro que atingiam a mais de 2.000 milhões de marcos, que haviam sido destinados às despesas de ocupação e não foram gastos pelas Potências Ocidentais. Estas somas, contudo, saíram 7.200 milhões anuais da contribuição para a defesa que o prof. Ehrhard declara estar abaixo das possibilidades da República.

A contribuição alemã, naturalmente, não será aumentada até que se torne membro da NATO. Foi agora anunciado que as contribuições mensais para despesas de ocupação continuarão a ser de 600 milhões de marcos até o fim do ano. A Alta Comissão Aliada também se encarregou de assegurar que o saldo de somas não gastas não será acrescido e, sim, diminuído logo que possível. O otimismo do prof. Ehrhard não será, por conseguinte, posto à prova até que a República Federal comece de fato a organizar suas forças armadas para a defesa ocidental. — (APLA)

Os dois governos, que estão decididos a defender todos os esforços em constante consulta entre si e com os demais países aliados e amigos, visando reforçar a segurança do mundo livre e democrático e defender a civilização europeia, a que a Itália e a Grã-Bretanha valiosamente contribuíram. No decorrer das conversações os ministros reafirmaram seu pleno apoio à aliança e às demais organizações internacionais integradas pelos dois países. Os estadistas italianos e ingleses foram concordes em reconhecer a necessidade de realizar quanto antes a União da Europa ocidental na convicção de que esta organização é essencial para promover uma mais estreita cooperação no âmbito da Europa ocidental.

Os ministros concordaram em admitir que uma imediata participação da República Federal Alemã, dessa livre associação e da unidade para a unidade e defesa da comunidade ocidental.

Os representantes dos governos de Roma e Londres examinaram os resultados das conversações realizadas pela comissão da UEO incumbida de estudar o plano de realização do "pool" dos armamentos e confirmaram o desejo comum de que essas discussões conduzam a entendimentos práticos e construtivos, a cuja realização a Itália e o Reino Unido, bem como os demais membros da União da Europa ocidental, possam dar sua plena contribuição.

Os ministros efetuaram uma troca de pontos de vista utilizando, acerca das relações entre o ocidente e o oriente à luz dos recentes e importantes acontecimentos internacionais, e examinaram, outrossim, a situação existente em vários setores do mundo, especialmente no Mediterrâneo.

Em relação às questões que dizem respeito diretamente à Itália e à Grã-Bretanha, as conversações confirmaram, com satisfação para ambas as partes, que não existe qualquer problema pendente entre as duas nações e que há plena concordância entre seus interesses. O caráter particularmente amistoso das discussões provou que as relações entre a Itália e o Reino Unido voltaram agora à antiga cordialidade.

Os ministros — conclui o comunicado — reafirmaram sua decisão de dedicar todos os seus esforços em prol do desenvolvimento dessas relações, numa atmosfera de constante confiança".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO

Comemorados, nesta data, S. Teobaldo, noite frânica, movido por divina inspiração, agradeceu muito (sendo ainda mancebo) o rigoroso modo de vida, praticado nos seus tempos passados, servos de Deus, que abasteciam os terrenos cuidados e encerravam nas solidões a meditação as coisas celestes.

Abandonou, pois, a própria pátria, com todos os seus bens e vestido de pobre peregrino, foi primeiramente visitar o sepulchro de Santiago, em Golliza e outros mais santuários de especial veneração.

Chegando depois à Itália, retirou-se a um lugar deserto, e elegera para sua habitação uma pequena ermida arruinada, onde viveu muito tempo entre grandes austeridades, e penitências contínuas.

Dois anos antes da sua morte padeceram as suas graves moléstias, e coberto de chagas por todo o corpo chegou absolutamente a não mover-se, penetrado sempre de crueldades dores na sua pobre tarina.

Porem, tudo sofria o servo do Senhor com inalterável paciência, reconhecendo por especial favor do mesmo Deus aquelas penas, que lhe davam ocasião de merecer e purgar nesta vida as suas leves culpas. Finalmente, chegada a hora da sua morte, (que previu por aviso do céu.

S. Geraldo e São Potasio, irmãos, filhos dos santos marítimos Vital e Valéria, martirizados no século 2, o primeiro em Ravena, e o segundo em Milão; São Moniano, martirizado em Terracena, no século I; São Nicandro e São Marcial, soldados, martirizados respectivamente, em Vezzano e Caserna, no século IV; Santo Agripino, bispo de Camo e Santo Imarino, bispo de Amelões, os quais viveram no século VII; São Raineri, confessor da Sé; S. Manuel, São Sabel, Santo Ismael, Santo Antão, Santo Isuro, Santo Innocente, São Felix, São Jerônimo, Peregrino, marítimos e mais duzentos e sessenta e dois cristãos de Roma, que foram martirizados no domínio do Diocleciano.

JEJUM E ABSTINENCIA DURANTE A QUARESMA

Lembro aos reverendos sacerdotes e fieis em geral que, consoante a última concessão da Santa Sé, a lei do jejum e abstinência deverá ser observada, nesta arquidiocese de São Paulo, nos seguintes dias da Quaresma: quarta-feira de Cinzas e sexta-feira da Paixão, "jejum e abstinência"; todas as sextas-feiras da Quaresma, "abstinência". (s.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

EXPEDIENTE DA CURIA

A Curia Metropolitana permanecerá fechada a partir de hoje (19), até quarta-feira de Cinzas, inclusive.

Persiste o misterio sobre o desaparecimento

(Conclusão da 1.ª pag.) viado da rota, em virtude do mau tempo que apertou a Itália Central no domingo ultimo. Quanto às buscas que estão sendo efetuadas e as dificuldades encontradas até agora, deve-se acrescentar à neve e ao gelo, também

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

JOAO SAMPAIO VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO PRESIDENTE: TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CRYLLO DIRETORES: AMADEU MENDES PLINIO DE CASTRO PRADO BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL: Numero do dia .. Cr\$ 1,50 Aos domingos .. Cr\$ 2,00 Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00 De edições de domingos .. Cr\$ 4,00 INTERIOR: Cr\$ 2,00 diariamente ASSINATURAS: Ano Cr\$ 380,00 Semestre Cr\$ 200,00 Trimestre Cr\$ 100,00 ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendencia 36-3169 Redação-chefe 36-5282 Publicidade 36-4959 Redação 36-4957 Contabilidade 36-3167 Assinaturas e vendas 36-3160 Exportos (das 20 às 2 horas) 36-4957 Oficinas 36-4796 Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957 Laboratório fotografico 35-1646 AOS LEITORES ASSINANTES Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camará, 99 — salas 1 e 2 — Tel-8.370. — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1087 — 2.º andar.

A ARQUIDIOCESE DE S. PAULO E O XXXV CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Reunião na Curia sob a presidência do em. sr. cardinal-arcebispo.

Pedem-nos divulgar: "De ordem de S. em. revma. o sr. cardinal-arcebispo comunico aos reverendos sacerdotes que no dia 23 do corrente, pelas 20.30 horas, haverá na Curia Metropolitana uma reunião presidida por S. em. cardinal-arcebispo para a mesma hora, no salão do Cabido Metropolitano, mons. Martins Ladeira, todos os parcos, vizinhos e reitores de igrejas, com Enzo Gusso, representante dos RR. PP. Sacramentos, p. Lúis Gargioni, pela Federação das Congregações Marianas, mons. Carlos Marcondes Nitech, pela Federação das Pias Unções, pe. diretor da Federação do Apostolado da Oração, pe. diretor das Ligas Jesus-aria-José, pe. diretor da Cruzada Eucarística, Arquidiocesana, RR. PP. Comissários das Ordens Terceiras; além disso, todas as diretorias diocesanas e parquias das Congregações Marianas, Pias Unções, Apostolado da Oração, Vintenos, Damas de Caridade, Liga Católica, Irmandade do SS. Sacramento e Aço Católica Brasileira.

Sendo de máxima importância o assunto a ser tratado enascerá-nos o comparecimento de todos os acima convidados.

(a) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL

Assembleia Geral

Estão sendo convocados todos os membros da Irmandade do SS. Sacramento da Catedral para a assembleia geral que será realizada às 10 horas, do dia 27 do corrente mês, após a missa de compromisso. Nessa ocasião será feita a leitura do relatório das atividades da Irmandade e do balanço da receita e da despesa.

MISSAS CAPITULARES

A Santa Missa do Cabido Metropolitano será celebrada na Catedral amanha, às 11 horas, e a Missa de Cinzas, às 9 horas, respectivamente pelos reverendos monsenhores João Deusdedit de Araújo e Francisco Cipullo. Como de costume, estarão no altar e no coro os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

RETIRO DE CARNAVAL PARA FUNCIONARIAS

Como nos anos anteriores, o Movimento Católico de Funcionárias Púnicas, organização para o dia de Carnaval, retiro espiritual para funcionárias, que se realizará no Convento Nossa Senhora do Cenáculo.

Terá como pregador o frei Miguel Lanzani O.P.

As inscrições deverão ser feitas diretamente no Convento Nossa Senhora do Cenáculo à rua Pio XII n.º 205 — telefone 31-0440.

NECROLOGIA

D. FRANCISCA ESCOLASTICA CORREA DE SYLOS — Falleceu, ontem, às 12 horas, na Capital, a sra. D. Francisca Escolástica Correa de Sylos, viúva do sr. Pedro Evangelista de Sylos.

A extinta, que contava 84 anos de idade, era filha de José Antonio Correa, barão de Rio Pardo, e de D. Escolástica Oliveira Correa, e tórda do barão da Casa Branca, Vicente Ferreira de Sylos Pereira. Deixa os filhos: sra. D. Olga de Sylos Negreiros, casada com o sr. Faustino Negreiros; sra. D. Edite de Sylos Castro, viúva do dr. Elydio de Castro; prof. Pedro de Sylos, dr. Ruy Correa de Sylos, Maria Antônia e Ruth, solteiras, e três netos.

Eram irmãos da falecida a sra. D. Ana Cândida Correa de Sylos, viúva do barão José Leão de Sylos; sra. D. Maria Benedita Correa e a falecida sra. D. Adeline Correa de Carvalho.

O enterro sairá, hoje, da praça Cornelia, n.º 89, às 13 horas, para o necropolis do Araçá.

Faleceram ontem nesta capital:

TUPI PARADA, com 57 anos de idade, casado com a sra. Benedita Parada. Deixa os filhos: Lúis, casado com a sra. Maria Poliana; Miriam. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Amaro, para o cemitério de São Amaro.

JOAO TORIO, com 22 anos de idade, filho do sr. Vicente Torio e da sra. Elvira Inácio. Deixa um filho, José, casado com a sra. Dorla Torio. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, no cemitério de São Amaro, para o cemitério de São Amaro.

SRA. TERESA DE CARVALHO MORETTI, com 70 anos de idade, casada com o sr. Fortunato Moretti. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

Faleceram antetem:

PELLEGRINO RAUZA, com 59 anos de idade, casado com a sra. Melinda Dédina Ragusa. Deixa os filhos: Silvestre, casado com a sra. Odete Ragusa; Teresa, casada com o dr. Roberto Ragusa; Maria Angélica e Luiz. Foram seus irmãos: João, Antônio, José, Plácido, Paulo e Vinteno. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ESTEVAM VENEZIA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria Feiza Venezia. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

APRESENTA-SE CHRISTIAN PINEAU...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Nacional ratificou e deu a qual se ocupou o Conselho da República. Não se trata mais agora de comprar esses textos a outros, nem apreciar os detalhes das vantagens e os inconvenientes, mas encerrar as consequências internacionais que poderiam resultar de uma nova hesitação da França.

"Se quisermos permanecer fiéis a nossas alianças e à solidariedade atlântica, prossegue o sr. Christian Pineau, será preciso hoje por um ponto final a uma discussão prolongada que não tem senão divididos muitos os franceses. O governo se esforçará, pois, por obter, no mais curto prazo, a ratificação definitiva dos Acordos de Londres e de Paris."

"Ele deseja que esses acordos possam ser completados pela criação de um organismo que permita a colocação em comum dos armamentos das nações signatárias e no qual é principalmente indispensável a participação da Grã-Bretanha. E esse sentido que ele continuará a negociar enquanto a situação pelo governo precedente."

NEGOCIAÇÕES ENTRE O LESTE E O OESTE

O sr. Christian Pineau prossegue: "Mas o governo francês não se contenta com a cooperação das lamentáveis exigências da segurança. Procurará simultaneamente, sem jamais descer o nível, todas as formas de negociação entre o leste e o oeste, suscetíveis de garantir a tregua internacional e a solução dos problemas pendentes. Negociar, negociar outra vez, sempre negociar: tal deve ser a divisa de um governo preocupado em ver seu país e o mundo escaparem à destruição."

"Felipe Raouza, com 59 anos de idade, casado com a sra. Melinda Dédina Ragusa. Deixa os filhos: Silvestre, casado com a sra. Odete Ragusa; Teresa, casada com o dr. Roberto Ragusa; Maria Angélica e Luiz. Foram seus irmãos: João, Antônio, José, Plácido, Paulo e Vinteno. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

ESTEVAM VENEZIA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria Feiza Venezia. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. Deixa os filhos: João Roberto, Eda e Geraldo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá."

DR. FRANCISCO LUIS GONZAGA em Capivari, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Benedita. De

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Incentivo à exportação de produtos brasileiros

RIO, 18 (Asapress) — O ministro do Trabalho, sr. Alcides de Oliveira, assinou portaria, incentivando o comércio de produtos brasileiros para a Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Panamá, Costa Rica, República Dominicana, Porto Rico, Bahamas e Pequenas Antilhas, bem como promover a atração de turistas desses países.

A portaria do ministro do Trabalho foi baixada em face da necessidade de ampliação de nossa exportação à parte setentrional da América Latina, considerando a existência de esportes comerciais do Brasil nesses países.

TOMOU POSSE DO NOVO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA

RIO, 18 (Asapress) — Perante o ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, presente o ministro da Educação e Cultura, sr. Candido Motta Filho, tomou posse hoje do cargo de consultor geral da República o sr. Ivo de Aquino Fonseca, que recentemente foi nomeado para aquele cargo, por ato do presidente da República.

A solenidade estiveram presentes representantes de órgãos que congregam os advogados e pessoas gráficas.

Assinado o termo de posse, falou o ministro Marcondes Filho, que saudou o novo consultor, afirmando suas qualidades de jurista e fiel servidor da causa pública.

O sr. Ivo de Aquino agradeceu, relembrando passagens de sua vida pública e profissional, ressaltando sua condição de advogado militante.

PAGAMENTO DO ABONO AOS TRABALHADORES DA CENTRAL

RIO, 18 (Asapress) — O diretor da E. F. Central do Brasil informou que obteve 98.000.000 de cruzeiros, para pagamento do abono especial e provisorio ao funcionalismo dessa ferrovia, relativo aos meses de novembro e dezembro.

O pagamento será iniciado logo após o carnaval, sendo que todo o pessoal receberá até o fim do mês.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE — Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-3282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente. Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente. Dervile Allegretti — 1.º secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário. José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Alejandro Bueno de Assis — 2.º tesoureiro. Alina Azeiteiro.

Antonio Luis de Azeiteiro Leão. Candido Motta Filho. Decio de Queiroz Telles. Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto. Francisco Glicerio de Freitas. Francisco Vieira Filho. Mario Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lima. Plinio de Castro Prado. Raul da Rocha Medeiros. Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Dervile Allegretti, dará expediente às 3as e 5as feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes. 1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demilcamps. 1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima. Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

AÇÃO INTENSA DA POLÍCIA NO CARNAVAL

RIO, 18 (Asapress) — O coronel Geraldo de Menezes Cortez, chefe de Polícia do Distrito Federal, falando à reportagem na manhã de hoje sobre a ação da polícia durante o período carnavalesco, assim se expressou:

"Faremos um policiamento maciço da cidade. A polícia estará presente nas ruas públicas, nos bares e restaurantes, nos bairros públicos e em qualquer ponto da cidade, onde haja concentração de foliões."

"Se temos um objetivo, que é resguardar o direito do cidadão de divertir-se. Vamos assegurar um clima de tranquilidade, para que possa haver muita alegria. Para isso, naturalmente, mas sem excessos, agredimos contra todos aqueles que perturbam a tranquilidade dos outros, retirando das festas todos aqueles que se portarem inconvenientemente, que provocarem ou tentarem provocar conflitos, e os que se excedam nas libações alcoólicas. Enfim, todos aqueles que tentarem quebrar o direito do povo de divertir-se, direito que é nosso dever assegurar, esses sim deverão recuar a polícia."

Feérica decoração do Rio durante o carnaval

RIO, 18 ("Correio") — Pode-se assegurar que a ornamentação da cidade para os festejos carnavalescos de 1955 é uma das mais bonitas até hoje levada a efeito pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. Orgia de luzes e decoração sobria e expressiva, sem os excessos costumeiros de figuras e pinturas deformadas e impressionistas das vezes anteriores. Este ano há arte na preparação da capital para o reinado de Momo. E isto encantar-se-á de fato os turistas que aqui se acham, entre eles a atriz Ginger Rogers e "Miss Universo" especialmente para brincar com os cariocas.

ADIADA A GREVE DOS PROPRIETÁRIOS DE ONIBUS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Foi adiada a greve dos proprietários de onibus no interior do Estado. Com a interferência do chefe de polícia, acordaram os condutores a adiar o início da greve de um dia, a fim de que tomassem providências a respeito das novas tarifas a serem cobradas e que estão sendo exigidas pelos proprietários.

Acreditou-se que se a situação não for resolvida a partir de amanhã, o interior do Estado ficará sem comunicação com Belo Horizonte.

Explorações fraudulentas na lugoslavia

RIO, 18 (Asapress) — O governo brasileiro tomou todas as providências para proteger os importadores nacionais e resarar os danos que porventura lhes foram causados — informou o Departamento de Economia e Consumo do Itamarati, a propósito das notícias no sentido de que sérios prejuízos foram causados a firmas brasileiras, com exportações fraudulentas da Iugoslavia.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 18 (Asapress) — A sessão de hoje do Senado Federal foi rápida.

Abertos os trabalhos pelo sr. Nereu Ramos, verificou-se a incidência de numero e ausência de oradores. O presidente encerrou imediatamente a sessão. Em consequência dos festejos carnavalescos, a nossa mais alta Casa Legislativa reuniu-se à sessão no dia 28 do corrente.

CHEGOU NOVA LEVA DE IMIGRANTES

RIO, 18 (Asapress) — Desde ontem que se encontra neste porto, procedente de Genova, o navio italiano "Ses", que trouxe numerosos passageiros com destino ao Rio e outros pontos sul-americanos.

Grande parte dos passageiros aqui desembarcados é constituída de imigrantes, que foram encaminhados à Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores.

COMPRA DA SAFRA DE TRIGO GAUCHO

RIO, 18 (Asapress) — O presidente do Sindicato das Indústrias do Trigo do Rio de Janeiro comunicou ao ministro da Agricultura, sr. Costa Porto, que em virtude dos apelos feitos por esse titular, os molinos desta capital vêm intensificando suas compras de trigo no Rio Grande do Sul, tendo em vista a compra de toda a produção desse Estado, que ameaça deteriorar-se na fonte de produção.

Adiantou mais o presidente da entidade que a situação em Carasinho e Bagé já se acha sensivelmente melhorada.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Notícias de Lisboa informam que a porcentagem de analfabetismo em Portugal entre os grupos de idade de 7 e 11 anos, era, em 1930, de 73,1%. Essa porcentagem, no ano de 1954, foi reduzida a 8%, após decidido esforço do governo português no sentido de proporcionar escolas a todas as crianças do país.

Seu governo, animados os resultados alcançados pela Campanha de Educação de Adultos que, naquele país, recebe o apoio não só dos poderes públicos, como, também, de toda a sociedade. Em 22 meses de atividades, a Campanha de Educação de Adultos chegou a alfabetizar 87.918 adolescentes e adultos.

1 ANO DE LUTAS NECESSÁRIAS EM FAVOR DO IDEAL DE PRODUÇÃO DE SÃO PAULO

Aprovadas as contas da diretoria da Associação Comercial — Homenagem ao sr. João Di Pietro

Realizou-se ontem, às 17 horas, na sede do Serviço de Fiscalização Artística, à praça da Luz, 2, sob a presidência do sr. Antonio Sylvio da Cunha Bueno, secretário do governo, a solenidade de entrega dos prêmios conferidos no XIX Salão Paulista de Belas Artes.

São os seguintes os artistas premiados com estes prêmios: "Prêmio Aquisição": Emílio de Carvalho, Judith Gabus, Tikashi Fukushima, Giovanni Oppido, Kurt José Calheiros de Matos, Reynaldo Manzke, Salvador Santisteban, José Benvenuto Modurra, Mario Campos Pacheco, Alípio Dutra, Israel Sajnbaum, Teresa D'Amico, Renato De Stefano e Sergio Bertoni; "Prêmio Governo do Estado": Antonio Pacheco Ferraz, Luiz Bruno da Silva, Vicente Laroche, Luiz Morone, Eduardo Corona, Roberto Tibau, Antonio Carlos Pitombo, Charles Bosworth; "Prêmio Assembleia Legislativa do Estado" (1954): Lello Coluccini, Leopoldo Gotuzzo.

Recordou então outros vultos que, no passado, sem quebra de tradições ou de princípios, realizaram obra que permitiram à Associação Comercial o vertiginoso progresso de São Paulo. Concluiu, formulando votos de felicidade ao sr. João Di Pietro e aos seus grandes companheiros e expressando a sua satisfação em haver presidido reunião tão significativa para a vida da entidade a que sempre procurara servir e honrar.

Encerramento

Novamente o sr. João Di Pietro usou da palavra para apresentar seu reconhecimento às apreciações que o sr. Horacio de Melo fizera em torno de sua pessoa, acrescentando que se algum mérito havia na sua administração, este era resultante de boa vontade coletiva da diretoria, dos funcionários e demais elementos que cooperaram com a Associação Comercial de São Paulo. Solicitou permissão para que as palavras do sr. Horacio de Melo — "que é a honra e a própria tradição do comércio paulista", fossem transferidas a todos que, no passado e no presente, tem comungado dos mesmos sonhos e ideais da produção paulista.

Após a leitura do relatório, o sr. João Di Pietro, de conformidade com dispositivo estatutário passou a presidência dos trabalhos, por sugestão do sr. Horacio de Melo, para secretários foram convidados os srs. Mauricio Lange e Pedro de Sousa.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

XIX Salão Paulista de Belas Artes

Realiza-se dia 28, às 17 horas, na sede do Serviço de Fiscalização Artística, à praça da Luz, 2, sob a presidência do sr. Antonio Sylvio da Cunha Bueno, secretário do governo, a solenidade de entrega dos prêmios conferidos no XIX Salão Paulista de Belas Artes.

São os seguintes os artistas premiados com estes prêmios: "Prêmio Aquisição": Emílio de Carvalho, Judith Gabus, Tikashi Fukushima, Giovanni Oppido, Kurt José Calheiros de Matos, Reynaldo Manzke, Salvador Santisteban, José Benvenuto Modurra, Mario Campos Pacheco, Alípio Dutra, Israel Sajnbaum, Teresa D'Amico, Renato De Stefano e Sergio Bertoni; "Prêmio Governo do Estado": Antonio Pacheco Ferraz, Luiz Bruno da Silva, Vicente Laroche, Luiz Morone, Eduardo Corona, Roberto Tibau, Antonio Carlos Pitombo, Charles Bosworth; "Prêmio Assembleia Legislativa do Estado" (1954): Lello Coluccini, Leopoldo Gotuzzo.

Recordou então outros vultos que, no passado, sem quebra de tradições ou de princípios, realizaram obra que permitiram à Associação Comercial o vertiginoso progresso de São Paulo. Concluiu, formulando votos de felicidade ao sr. João Di Pietro e aos seus grandes companheiros e expressando a sua satisfação em haver presidido reunião tão significativa para a vida da entidade a que sempre procurara servir e honrar.

Encerramento

Novamente o sr. João Di Pietro usou da palavra para apresentar seu reconhecimento às apreciações que o sr. Horacio de Melo fizera em torno de sua pessoa, acrescentando que se algum mérito havia na sua administração, este era resultante de boa vontade coletiva da diretoria, dos funcionários e demais elementos que cooperaram com a Associação Comercial de São Paulo. Solicitou permissão para que as palavras do sr. Horacio de Melo — "que é a honra e a própria tradição do comércio paulista", fossem transferidas a todos que, no passado e no presente, tem comungado dos mesmos sonhos e ideais da produção paulista.

Após a leitura do relatório, o sr. João Di Pietro, de conformidade com dispositivo estatutário passou a presidência dos trabalhos, por sugestão do sr. Horacio de Melo, para secretários foram convidados os srs. Mauricio Lange e Pedro de Sousa.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

Reiniciando a reunião, o sr. Horacio de Melo solicitou então ao sr. Mauricio Lange que procedesse à leitura do Parecer da Comissão Fiscal, que aprovou por unanimidade o balanço geral apresentado pelo tesoureiro Alexandre Hornesstein, consignando um voto de louvor à maneira precisa com que foram apresentados dados analíticos referentes aos gastos e à receita da Associação Comercial de São Paulo, em 1954.

continuação da previdência social no Brasil, através da unificação das autarquias e em tal sentido transmitirá ao ministro do Trabalho o resultado de suas pesquisas.

CONVERSA SEM COMPROMISSO

EDDA MARTINS

O homem tinha gestos de arremedo. Bancava palhaço no meio do folgado. Perguntei-lhe quem era, a sua graça. Disse, por entre effluvis de cachaca:

— Oh, não vez que sou Pierrot?

Pierrot nada, pensei com horror. Com essa fantasia tola e tão caipira? Bebeu, caçoa ou talvez delira.

— Pierrot tocando tamborim?

Ele olhou bem, bem pra mim:

— Sou moderno, sem mascara de alvaide. Bebo pinga, divirto-me; saí da soledade. Que essa historia de bandurra, roupa de cetim, face casmurra, bah! Eu, atrás da mulher divina? Em todas, todas há uma Colombina!

E, sem cerimonia, atirou uma serpentina na garota linda que surgiu na esquina.

— Mas, insisti, e aquela tua velha dor de cotovelo? Jogou-me confete no cabelo.

Gritou: — Está-se referindo ao Arlequim? Há Colombinas pra ele... Há Colombinas pra mim...

Saiu pulando, gargalhando como louco. E foi se afastando pouco a pouco. Por entre cordões e fanfarras. Caindo abertamente na algararra. Pierrot 55. Desmoralizado. Em decadência. Foi o que deduzi de sua confidencia.

Pierrot não chora mais à lua, com tantas Colombinas pela rua... Livrou-se da tortura do ciúme. Tem a alma leve, leve, sem queixume. E, talvez porque haja em mim uma Colombina, senti saudade dos tempos de menina. Em que Pierrot era Pierrot, apaixonado. E trazia a Colombina num cortado.

Mas, logo adiante, parado na calçada, talvez embriagado ou não pensando em nada, encontrei o meu Pierrot tristonho. Eterno solitário Pierrot de olhar de sonho...



Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicado: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo comunica a seus associados que, para as eleições do dia 2 de março próximo, das 12 às 18 horas, na sede do Sindicato, a rua Álvares Machado, 22, 9.º andar, para deliberação, a partir das 14 horas, a reunião será aberta ao público, para a eleição do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Jornalistas, sob a presidência do sr. Geraldo Campos de Oliveira, portador da Carteira Profissional n.º 424.195, série 34.ª, empregado do jornal "O Dia".

ESCOTISMO

O JAMBORE MUNDIAL DOS ESCOTEIROS — Um vôo em massa de cerca de mil escoteiros britânicos do Reino Unido para o Canadá será realizado em agosto vindouro, anunciou em Londres. Rapazes entre 15 e 18 anos comparecerão ao 8.º Jamboree Mundial dos Escoteiros, a ser realizado em Niagara, no Lago Ontário.

"Todos os rapazes verão em avião de passageiros (relatado)", declarou em Londres um funcionário da Boy Scouts Association, no Imperial Headquarters. "Será provavelmente o maior vôo de sua espécie já organizado".

O porta-voz disse que os vôos de ida terão ao todo um espaço de seis dias. Os rapazes partirão de Londres, Prestwick e Manchester. Todos três centros do Reino Unido. Londres terá como destino Toronto. Aviação de volta terão ao todo um espaço de dois dias, provavelmente, para que os rapazes cheguem a tempo da abertura das aulas.

E' provável que "escoteiros de outras nações tenham parte no vôo britânico em massa". Um funcionário disse que provavelmente serão 30 rapazes sul-africanos 12 da Costa do Marfim e dois de Malta tomem parte na excursão. Acentuou, contudo, que os arranjos serão simples em virtude das facilidades proporcionadas pela Britic Association.



LIGIA FAGUNDES TELLES HOMENAGEADA — Por motivo da publicação de seu belo livro "Ciranda de Pedra", seu primeiro romance, recebeu Ligia Fagundes Telles, a 13 do corrente, expressiva homenagem, a que aderiram as figuras mais representativas das nossas letras, do jornalismo e da sociedade paulistana. A reunião do Hotel Jaraguá constituiu a nota elegante da semana. Os amigos e admiradores da jovem escritora aproveitaram o ensejo para desferir-lhe felicidades (e ao seu marido, o prof. dr. Goffredo Telles Jr.) na sua viagem ao Prof. Mundo.

Discos e Publicações Musicais

Para os aficionados do canto lírico aconselhamos a aquisição da gravação 36.095 Long Play 78 da Deutsche Grammophon Gesellschaft, que inclui dois magníficos trechos interpretados pelo baixo russo Kim Borg, com a Orquestra Filarmônica de Munique sob a regência de Arthur Rother; trata-se da "Aria da Calúnia", do Barbeiro de Sevilha (Rossini) e da aria "Sou servo devoto do Senhor" da ópera Boris Godunov (Musorgsky).

Recomendamos ainda, especialmente aos jovens estudantes pianistas, a gravação 36.097 — Long Play 78 — constituída pela Polonaise n.º 5 de Chopin, op. 44, com Stefan Askenase ao piano. A seriedade do trabalho interpretativo garante a fidelidade expressiva dessa profunda pagina chopiniana, assinalada por características inelutáveis da alma e do espírito polonês.

No setor da Polydor (melodias e danças) destaca-se dos exemplares recebidos nesta semana, Rittmos no Teclado, n.º 1 Seleção de Operetas — Fox-trot — incluindo A Princesa as Czarinas (Kalan) e A Viuva Alegre (Léhar) com Fritz Schulz-Reichel ao piano e Gerhard Gregor ao órgão, trazendo o n.º 48.897. Helmut Zacharias e sua orquestra estão presentes na gravação 82.637 (Polydor) com o Fox-trot C Jam Blues de Ellington e Blue Moon (Lusa Anul), Slow-Fox de Rougers.

COPACABANA INFORMA

"Caravana do Rio" é o título do LP da Copacabana contendo 12 das melhores marchas dos carnavais passados. Músicas que certamente trarão a todos grandes saudades e recordações. Procurando conservar ao máximo o sabor do ritmo original de cada uma, as orquestrações e supervisão da gravação foram entregues a Pinguinha, uma autoridade no gênero. "O Teu Cabelo Não Negra", "Carolina", "Aurora", "Toureadas em Madrid", "Cidade de Maravilhas", "Jardineira", "Mamãe eu Quero", "Marcha do Gato", "Sassaricando", "Vai Haver o Diabo", "Eu Quero e Roseta" e "Cachaca" são as marchas que comporão este LP contendo com a participação artística de Castro Barbosa, Gilberto Alves, Black-Out, Jorge Veiga e Carmen Costa.

NOTICARIO

O famoso conego Olavo da Cunha Metropolitana de São Paulo e que apresenta o programa "Rosário em Família" no Rádio Tupi de São Paulo, dirigirá um coro de crianças, o qual realizará uma série de gravações de músicas religiosas para a "Mirim".

NOVOS DISCOS RCA VICTOR

Selo Preto

Em seu suplemento de novidades para março de 1955, a RCA inclui as seguintes gravações, dentre outras já mencionadas sabado p. p. nesta secção: — Bra-

zeiros — 80-1410 — Yvone —

valsa; 28 de Setembro — maxi-

se — Canhoto e seu Regional;

80-1411 — Última Taça — tan-

go — Francisco Carlos; Parabéns

— samba-canção — Com Orque-

stra; 80-1412 — Falam Tanto de

Mim — choro-canção — Ivon

Curi; Montanha Russa fox-trot

— Com Orquestra; 80-1413 —

Novamente Abril — samba —

Galhardo Com Orq. e coro; Pa-

lme de Amor — fox — Carlos

Galhardo Com Orq.; 80-1414 —

Zabêlé — balão — Lolita Rios;

Bolha de Sabão — samba-canção

— Com Orquestra.

Americanos — 82-1047 — Sko-

klaan — mambo e The High and

The Mighty — mambo — Perez

Prado e Sua Orquestra; 82-1048 —

The Little Shoemaker e The

Windsor Melody — Hugo Win-

terhalter e coro e Sua Orquestra;

82-1049 — I'm Gonna File My

Claim — Marilyn Monroe; The

River of No Return — Com Or-

questra.

Hebraico — 82-1050 — Mein

Yiddish Mame — Seymour

Rechtzeit; Misirlou — Com Or-

questra.

SELO VERMELHO

No repertório de música fina a

RCA apresenta, além de novos

discos, muitas regravações, de

cujas listas extraímos as seguintes:

886-0028 — "O Sol Mio" (Ca-

purro-Di Clupa e Vieni Sul Mar

(Vergine), Tito Schipa e Orque-

stra.

886-0029 — Maria, Mari (Ru-

sso-Di Capua) e Quanta Pom-

mena V. (Ingenito-De Crescen-

zo), Beniamino Gigli e Orque-

stra.

886-0030 — Valencia (Boyer-

Charles-Padilla) e Amapol (La-

calce), Tito Schipa e Orquestra.

886-0031 — Adeus a Naples

(Cottrau) e O Bel Nidi D'Amore

(Donaudy), Beniamino Gigli e

Orquestra.

886-0032 — Ojos Lindos y Men-

tisimos — Tango e Maria, Mari

(Russo-Di Capua), Tito Schipa e

Orquestra.

886-0033 — El Muzero (Felipe

Boero) e Canção da Índia (Rima-

ki-Korakov), Tito Schipa e Or-

questra.

NOTA — Endereço para reme-

sas de material e correspondência:

rua Barão de Tatu, 535 — Fone:

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.

51-9699.



— Ligia Fagundes Telles foi homenageada, esta semana, com um chá na Livraria Jaraguá, pelo lançamento — e o êxito — do seu romance "Ciranda de Pedra". Ontem, em companhia do marido, o prof. Goffredo Telles Junior, seguiu para a Europa, para breve estada de quarenta dias.

— Está programada (José Olímpio) para maio a publicação do "Hamlet", tradução de Pericles Eugênio Silva Ramos. O livro será incluído na coleção "Rubayat".

— Preenchida a vaga de Ulisses Paranhos na Academia Paulista de Letras: Amadeu de Queiroz. O velho romancista ("Quartelão do Meio", "Praga de Amor") radicado há décadas em São Paulo, onde exerceu várias profissões, de boticário a jornalista, já forma no rol dos "imortais" mais idosos: completou, há pouco 80 anos. Contemporâneo de Washington Luis, Aristide Seixas, Manoel Leite e Freitas Valle. Um pouco mais velho que Altino Arantes e Afonso de E. Taunay. (O mais jovem é, há anos, o sr. Oliveira Ribeiro Neto). A escolha da agremiação do largo do Arco reperiutiu favoravelmente. Amadeu de Queiroz, escritor de mérito real, é ainda universalmente considerado "bom sujeito" — e mineiro.

Competem com ele o jovem jurista e literato José Dalmiro Fairbanks Belfort de Matos e o sr. Euclides Castro Carvalho, ex-deputado e atual médico da Assembleia, autor de um romance em francês pouco divulgado.

— A sessão da Academia em que se processou o pleito foi das mais movimentadas, pois no seu transcorrer houve homenagem a Goffredo Teixeira da Silva Teles, antigo poeta, seus elevados serviços prestados à agremiação, em especial aqueles de que praticamente resultou o belo edifício em que a Academia se aboletou e em parte alugou ao governo para a Secretaria da Educação; o prof. Soares de Melo, com a conhecida eloquência, secundou as críticas do confrade Aureliano Leite à Secção de História da Comissão do IV Centenario, acusada de ter dado atenção quase exclusiva a Portugal, deixando de lado o aniversário ante, que afinal é São Paulo.

— Com esse topico da agenda acadêmica não se conformou o responsável pelo setor incriminado do órgão presidido pelo também e duplamente acadêmico Guilherme de Almeida, o historiador (português) Jaime Cortezão. Não esperou ele 24 horas para contestar os reparos. Alega o ilustre ensaísta, principalmente, que não estava sozinho, como português, na secção de história; por sugestão sua, formara-se uma Consultoria Venica, que a tudo assistiu e verificou; especialistas brasileiros acamparam a organização e montagem da secção.

— Não procedia, portanto, a acusação de que ele, Cortezão, transformara os festejos, na parte que lhe fora confiada, em motivo de exclusivo júbilo luitano.

— Amadeu Amaral, também reverenciado na mesma oportunidade pelos serviços prestados à A. P. L., reapareceu esta semana nas livrarias, na bela reedição que "Anhembi" organizou do seu mais valioso e interessante livro em prosa: o "Dialeto Caipira". Editado em 1920 pela Casa Editora "O Livro", desta capital, de há muito desafiava o "Dialeto" a curiosidade de estudiosos e bibliófilos, que, quando davam com um esquivo exemplar tinham de recuar ante o preço pedido.

O conhecimento, agora, destas paginas, tem efeito surpreendente: reconcilia-nos com o espírito de Amadeu Amaral, imperfeitamente conhecido das novas gerações, que só o julgam

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS ISRAEL DIAS NOVAES OS AUTORES

GONDIN

Temos sobre a mesa, chegados ao mesmo tempo, dois livros de Gondin da Fonseca: "Poemas da Angustia Alheia" e "Que sabe você do petróleo?". O primeiro resulta do convívio diário do autor com as baladas de Pôe e Wilde, os morrentes versos de amor de Arvers, os misteriosos poemas de Rimbaud; trata o segundo de Mossa-legh, a Anglo-Iranian, a Shell, a United Fruit, o "grande John D. Rockefeller..."

Petroleo e poesia... Nas paginas iniciais do volume em que analisa o problema do ouro negro, informa o jornalista haver-lo escrito para pôr em letra de forma a sua opinião sobre um assunto que é de todas as conversas, mas sobre o qual pouca gente tem informação segura e fiel.

A ideia da obra veio-lhe à mente de um restaurante. Um amigo, na palestra, pediu-lhe parecer sobre a contravenção entre os grupos que mutuamente se chamam "entreguistas" e "nacionalistas". A aquiescência ao pedido resultou neste opusculo de 80 pgs., em que o Gondin da Fonseca antigo e de sempre espantava livremente as suas violentas asas de polemista.

O livro é aspero e direto: a opinião firmada do autor é defendida a cada passo, naquele estilo que ha decenios vem sendo o fantasma de cabeceira de certa e numerosa gente em nosso país. A obra, de divulgação e combate, relata, sinteticamente a historia da descoberta, das pesquisas e da luta sem tréguas pela posse do petróleo no mundo.

Gondin defende intransigentemente a tese nacionalista: "Toda a nação que abre as portas para a entrada do capital monopolista estrangeiro oferece o peçoço, pelo menos temporariamente, ao jugo da potencia de onde provem esse capital".

"AO BATER DA TECLA..."

ESPERANÇAS DA AJUDA DE MOMO PARA SOLUCIONAR A CRISE

EDUARDO PINTO

Ninguém poderia imaginar que o Rei da Folia pudesse prestar alguma ajuda ao futebol e menos ainda ao futebol profissional. Mas, Momo veio na hora certa; se chegasse antes ou depois, nada poderia fazer. Agora, ha esperanças de que influencie indiretamente nos nossos acontecimentos, já que, se ele esquentar os jogadores, veio também esfriar os mais exaltados militantes e dirigentes da nossa entidade máxima.

Muito tensa estava a crise nos últimos dias da semana, com a recusa de técnicos, diretores e jogadores de nossos clubes em colaborar com os responsáveis pela nossa seleção nos seus preparativos para a disputa do certame nacional. Ha também a assembleia geral convocada pelos opositores e surgem também, com densas nuvens negras, as ocorrências de jogos claramente considerados "entregues" e ha também outros casos. Um inferno, tão quente estava a situação e algo de muito grave poderia surgir em São Paulo, acentuando ainda mais a concretização do nosso futebol, ainda que queiram desuenci-la os ingenuos ou super maliciosos. Uma assembleia, um reunião para tratar da seleção bandeirante, enfim, um encontro de situações a opositoristas poderia entorpecer o caldo, precipitar os acontecimentos e o ambiente estava muito próximo disso tudo. Campeonato terminado, entregues e declarações com acusações, libelos a estes e aqueles, críticas, contradições algumas, mas em termos violentos e injuriosos outras, enfim, um panorama dos mais perigosos.

Em torno disso tudo, gira uma Lei, a Lei do Acesso que, se bem organizada, bem cumprida, havendo respeito aos compromissos de honra dos seus signatários, só poderia redundar em vantagens para o nosso futebol. Mas, nada disso acontece. Compromissos e acordos são lembrados para causa própria e um simples derrota já é motivo para que sejam relegados ao tenebroso plano. De nada valem as palavras e nem as assinaturas. Mesmo entre o bloco da "ajuda mútua" surgem desentendimentos e acusações, como suborno, "entrega" de jogos etc.

Por isso tudo, damos graças à chegada de Momo a São Paulo no momento preciso. Os três dias de folia fiseram com que as discussões, reuniões e "entendimentos" fossem adiados para depois do Carnaval. Até lá, possivelmente, estarão mais frios os ânimos e haverá melhor condição para um breve e illusório apaziguamento.

Momo prestará, pois, um pequeno serviço ao futebol, pequeno e talvez muito grande, se é que essa tregua possa fazer com que os mentores, em retiros ou na folia, voltem a pensar com homens dignos, bem intencionados e dispostos ainda que com veniência de pontos de vista para que volte a paz ao nosso esporte.

PROVA AUTOMOBILISTICA "CIDADE DE PIRAJUI"

A competição é em homenagem ao transcurso do quadragésimo aniversario da emancipação da cidade — Participarão nela os mais destacados pilotos paulistas — Valiosos premios aos melhores classificados — Varias

Comemorando o transcurso da emancipação política do município, no seu quadragésimo aniversário, a ocorrer no dia 29 do mês entrante, os pirajuienses, entre outras festividades, promoverão uma sugestiva competição automobilística que em atenção à grata eferência recebeu a denominação de Prova Automobilística "Cidade de Pirajui".

A prova destina-se à categoria dos carros esporte e adaptados, dela participando os mais destacados pilotos paulistas, notadamente Chico Landi, Celso Lara Barberis, Godofredo Viana Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Pedro Romero Filho, Ciro Cairo, Paulo Alves Mota, Eugenio de Andrade Martins, Rogério Peruzzo, Rubens Azzalim, Luiz Valente, José Luiz de Andrade, João Ribeiro, Ernesto Pereira Lopes e Joaquim Ribeiro Sampaio, em atrante confronto.

PREMIOS

Alem de taças, troféus e medalhas, os competidores farão jus a valiosos premios em dinheiro, os quais serão distribuídos na seguinte base:

1.º lugar — Cr\$ 20.000,00; 2.º — Cr\$ 15.000,00; 3.º — Cr\$ 10.000,00; e 4.º — Cr\$ 5.000,00.

OS CARIOCAS

Tratando-se de uma competição de vulto, os seus promotores esperam contar com o concurso dos volantes cariocas, e segundo consta serão convidados Artur de Sousa Costa Filho, Henrique Casini e Alvaro Niemeyer, demodados corredores guianabares.

TRANSPORTE

Colaborando com o empreendimento, o prefeito municipal, dr.

Nelson Carvalho Guerrero, contribuirá com o transporte, por via ferrea, dos carros de todos os competidores, bem como pagará a passagem deles, de seus mecânicos e auxiliares, sendo-lhes garantida a estadia por dois ou três dias antes da competição.

A fim de utilizar as providências e detalhes sobre a prova, encontra-se desde ontem nesta capital o sr. Joaquim Ribeiro Sampaio, um dos organizadores do certame, que mantém entendimentos com o sr. Eduardo Sanchalica, gerente do Automovel Clube do Brasil, sobre cujo patrocínio será a mesma realizada.

BASQUETEBOL PATROCINADO

PARIS, 18 (Sport) — Ao se informa, varios clubes de basquetebol, deste país, estariam interessados em obter o patrocínio de firmas comerciais ou industriais. Na Italia, por exemplo, já isso ocorre, tanto que o Gira, de Bologna, transformou-se em "Gira Pretti" e o Virtus, denominada de "Virtus Mingranti". Pretti é o nome de conhecida fabrica de doces e Mingranti, de salames. Assim, seguindo estes exemplos, pretendem alguns clubes locais obterem patrocínio.

Temporada do Flamengo no Recife

RECIFE, 18 (Assapress) — O presidente da Federação Pernambucana de Futebol recebeu um telegrama do sr. Gilberto Cardoso, comunicando que o Flamengo concordou em realizar uma temporada de três jogos no Recife.



Chico Landi, consagrado campeão brasileiro, um dos participantes da prova.

PERCURSO

A prova terá sua disputa na

distância de 120 quilômetros, num circuito fechado de 1.500 metros, em ruas e avenidas no centro da cidade, pavimentadas a paralelepípedos.

PAULO DE CARVALHO E AIMORE TIRARAM O CORPO

Na tarde de ontem, durante a reunião realizada na Federação de Futebol, Paulo Machado de Carvalho e Aimore Moreira solicitaram demissão das funções de que foram investidos pela entidade máxima para organizarem a seleção paulista que disputará o campeonato brasileiro.

Assim, agravou-se a crise do futebol bandeirante e não se sabe até onde a situação tão tensa irá.

Associação dos Clubes Esportivos do Estado de São Paulo

Pela reunião de ontem, a sociedade da Associação dos Clubes Esportivos do Estado de São Paulo (ACEESP), que esteve reunida com a Associação Geral Ordinária, em 20 de fevereiro de 1955, na sede social, a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 917, 6.º pavimento, conjunto 600, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;

b) Leitura do parecer da Comissão Fiscal, do Balanço e das contas do exercício que findou, para discussão e aprovação;

c) Relatório da Diretoria;

d) Varias.

Por ordem dos trabalhos poderá ser alterada de acordo com a conveniência do momento. O Balanço e demais documentos após a entrega do Parecer da Comissão Fiscal, ficarão na sede à disposição dos senhores associados que desejarem examiná-los.

Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições dos nossos Estatutos, vimos submeter à vossa aprovação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de outubro de 1954, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal da Companhia. Não tendo mais nada de importância que possa merecer a vossa atenção, ficamos ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessário.

São Paulo, 15 fevereiro de 1955

JOSE FRANCO DE CAMARGO
Presidente

JOSE F. DE CAMARGO FILHO
Secretário

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedades Agricolas	5.745.230,20	Capital	5.000.000,00
Veiculos	221.285,10	Fundo de Reserva	684.024,10
Movels e Utensilios	42.113,70	Fundo de Previdencia	503.041,60
Maquinas Agricolas	88.231,30	Lucros e Perdas	1.362.042,40
Sacaria	60.735,50		7.549.108,10
Vastilhame	7.293,70		
6.164.909,50		EXIGIVEL	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Contas Correntes	203.431,00
Conta de Capital da Cooperati- va de Lactecios de São Carlos	230.100,40	Gratificações	34.826,00
Emprestimo Nacional Brasileiro	5.000,00	Porcentagem da Diretoria	349.370,70
Depositos	5.000,00	Provisão para Imposto de Renda	300.000,00
240.100,40		Dividendos e Bonificação	1.300.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		2.587.827,70	
Estoque de Café	2.706.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Semoventes	193.540,00	Imovels arrendados	3.689.583,20
Contas Correntes	820.059,80	Titulos Caucionados	200.000,00
3.719.609,80		3.889.583,20	
DISPONIVEL			
Caixa	12.316,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Arrendamentos	3.689.583,20		
Valores Depositados	200.000,00		
3.889.583,20			
Cr\$	14.026.519,00	Cr\$	14.026.519,00

São Paulo, 15 de fevereiro de 1955

JOSE FRANCO DE CAMARGO
Presidente

JOSE F. DE CAMARGO FILHO
Secretário

"ORPAC" — ORGANIZAÇÃO PAULISTA AUDI CONTABIL
C. R. C. sp 928
ULYSSES REIS MACHADO
Diretor
C. R. C. sp. 3.941

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE OUTUBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
CUSTEIO DAS FAZENDAS		CAFE	
ADMINISTRAÇÃO	2.178.991,20	Liquido das vendas e avaliação do Estoque ...	4.417.969,30
HONORARIOS DA DIRETORIA	67.600,00		
DESPESAS GERAIS	468.000,00	RENDAS DIVERSAS	
ALUGUEIS	167.350,40	Resultado de fornecimentos ..	100.000,10
DONATIVOS	16.510,80	Cooperativa de Lactecios de São Carlos	22.300,00
JUROS E DESCONTOS	56.000,00	Arrendamentos de 2 Fazendas	850.000,00
IMPOSTOS	40.177,90	972.300,10	
GRATIFICAÇÕES	188.559,70		
3.219.016,00		SEMOVENTES	
DIVIDENDOS		Lucros que apresenta esta conta	659.218,00
A distribuir aos Acionistas Cr\$ 20,00 por Ação	1.000.000,00	SALDO do exercicio anterior	1.123.512,00
BONIFICAÇÃO			
A distribuir aos Acionistas Cr\$ 10,00 por Ação	500.000,00		
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA			
Reserva para Imposto de Renda sobre os lucros deste exercicio	500.000,00		
FORCENTAGEM DA DIRETORIA			
A distribuir aos Diretores 15% sobre o lucro liquido de Cr\$ 2.330.471,40	349.570,70		
FUNDO DE DEPRECIACAO			
Importancia creditada a esta conta	9.323,10		
FUNDO DE RESERVA			
5% de acordo com o art. 29 dos Estatutos	116.523,60		
FUNDO DE PREVIDENCIA			
5% de acordo com o art. 29 dos Estatutos	116.523,60		
SALDO para o exercicio seguinte	1.362.042,40		
Cr\$	7.172.999,40	Cr\$	7.172.999,40

São Paulo, 15 de fevereiro de 1955

JOSE FRANCO DE CAMARGO
Presidente

JOSE F. DE CAMARGO FILHO
Secretário

"ORPAC" — ORGANIZAÇÃO PAULISTA AUDI CONTABIL
C. R. C. sp 928
ULYSSES REIS MACHADO
Diretor
C. R. C. sp. 3.941

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo, reunidos na sede da Companhia, no Largo do Tesouro, n.º 36 — 5.º andar, examinaram os livros e escrituração, as contas e comprovantes de lançamentos, tendo achado tudo em perfeita ordem e exatidão, certificam que o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de outubro de 1954, exprimem a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1955

URIEL DE CARVALHO
EDISON TAVARES
WALDEMAR MENDES DE OLIVEIRA

INSTITUIDO O III TROFEU "BRASIL"

Novas diretrizes serão observadas no importante empreendimento do Departamento de Educação Física e Esportes — Dois periodos de atividades em cada fase do certame —

Em face dos resultados satisfatórios que a disputa do troféu "Brasil" alcançou, tanto na primeira, como na segunda fase, o departamento de educação física e esportes acaba de instituir outra competição atlética nos mesmos moldes e sob a mesma denominação, objetivando o intercâmbio entre os principais centros do esporte-base nacional e, consequentemente, o aprimoramento da forma dos titulares para fazer face aos compromissos internacionais.

Alem dos cariocas e paulistas, as competições anteriores em disputa do troféu "Brasil" contaram também com a participação dos atletas sulinos, particularmente os gaúchos, que sempre estiveram presentes, tanto no setor masculino, como no feminino. Pelas suas características, este empreendimento pode ser considerado como um autentico campeonato brasileiro, porque reúne em suas competições os militantes dos principais centros do país.

Nas realizações anteriores os louros das jornadas couberam às representações do São Paulo F. C. e Clube de Regatas Vasco da Gama, este ultimo do Distrito Federal. Foram campanhas empolgantes que as duas prestigiosas agremiações desenvolveram, e que culminaram com a conquista de valiosos premios que ora ornaram as exposições de troféus daquelas dois clubes.

Ficou estabelecido que a disputa do troféu "Brasil", em sua terceira fase, dar-se-á anualmente, nos meses de agosto e outubro, sendo a primeira competição no Distrito Federal e a segunda em São Paulo. A posse definitiva do valioso premio ora instituído caberá ao clube que somar maior numero de pontos em cinco anos de competições, ou seja, em dez disputas, portanto, nos mesmos moldes do anterior.

Precedendo as competições haverá uma reunião das entidades e clube participantes, que, entre outros assuntos, tratará das providências para a realização dos certames e bem assim a designação de local e data para o concurso seguinte.

O programa, como nos acontecimentos anteriores, é dos mais extensos, congregando nada menos de 28 provas, sendo 15 de pista e 13 de campo. No setor masculino teremos 19 especialidades, sendo 11 de corridas e oito distribuídas entre saltos e arremessos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JAFET DEVERA SER O CANDIDATO UNICO — Embora hajam duas correntes que provavelmente venham a disputar as eleições para presidente do Ipiranga, podemos antecipar que Jafet é o que reúne a preferência da maioria não sendo de estranhar se surgir como candidato unico.

LAMPARINA SEM CONTRATO — O vigoroso zagueiro sambetista está sem contrato procurando o clube do capitão Oberdan de Nicola renovar o mesmo logo após o Carnaval. Até agora Lamparina não foi procurado por nenhuma agremiação, mas sabe-se que há varios clubes interessados com o seu concurso.

NOVA INVESTIDA DO BANGU' — E' certo que o Bangu tentará mais uma vez junto à diretoria do Corinthians a aquisição em definitivo do arquerio Cabeção. No entanto dificilmente o campeão concordará, pois o jovem guarda-valas é considerado figura imprescindível ao plantel alvi-negro. E' pensamento dos dirigentes corinthianos tentarem junto ao Bangu o retorno do seu jogador antes mesmo do termino do contrato que será no dia 31 de março vindouro.

AMISTOSOS DO GUARANI — A diretoria do Guarani mantém entendimentos para a realização de varios amistosos, devendo o primeiro realizar-se em principio de março contra o Palmeiras de São João da Boa Vista. Os bugrinos querem também jogar contra a Portuguesa e Corinthians em parte dos emprestimos de Clóvis e Dido e da venda do passe de Nono.

TROCA EM PERSPECTIVA — Quando da ultima vez que os Corinthians esteve em Campinas, houve um certo interesse por parte da Ponte na conquista de Nardo. Agora parece que ha possibilidades de ser concretizado o desejo dos campineiros, pois o time de Claudio está interessado em Batazaz da "veterana" e trocaria o seu avançado dando ainda uma compensação financeira ao quadro de Moyses Lucarelli.

Outros detalhes

As 10,30 horas — salto em altura — masculino; e arremesso do disco — masculino (classificando-se para a final 12 atletas em cada especialidade).

2.ª PARTE (Domingo):
As 9,30 horas — 110 metros com barreiras — masculino — séries; salto em extensão — masculino; e arremesso do disco — masculino.
As 10,30 horas — 100 metros rasos — feminino — séries.
As 10,30 horas — 200 metros rasos — masculino — séries; e salto triplice — masculino.
As 11 horas — 400 metros rasos — masculino — séries.
Nas preliminares das provas de saltos e arremessos classificam-se 12 atletas para a final.

OS MINIMOS
Foram estabelecidos para as provas de campo os seguintes indices minimos:
Setor masculino: — salto em altura, 1,65; salto em extensão,

6,30; salto triplice, 13,00; salto com vara, 3,40; arremesso do disco, 46,00; arremesso do disco, 38,00; arremesso do peso, 12,00; e arremesso do martelo, 39,00.
Setor feminino: — salto em altura, 1,30; salto em extensão, 4,50; arremesso do disco, 25,00; arremesso do peso, 26; e arremesso do peso, 9,00.

5 POR DIA...

1 — No futebol profissional de São Paulo, nenhum clube conseguiu vencer um unico campeonato de dois turnos, invicto. Nenhum! No Rio, o Vasco já conseguiu essa proeza. Foi no campeonato de dois turnos de 1945. Em 34, nosa! segundo certame profissional, e em dois turnos, o então Palestra Italia hoje Palmeiras, por pouco não triunfou invicto. Perdeu a invencibilidade na ultima partida contra o São Paulo: 1 a 0!

2 — John Woodruff, na semifinal dos 800 metros, nos Jogos Olímpicos de Berlim, 1936, ao vencer em 1:32,9 minutos, fez uma corrida rara. Geralmente, todos os corredores nas semifinais tratam de reservar a parte inicial corria na primeira volta, para classificar-se para a final. Woodruff fez ao contrario: os primeiros 200 metros correu em 25,4, os segundos, em 26,6 (400 metros em 25 seg.), os terceiros 200 metros, em 29,0 e os ultimos em 31,4 segundos. Talvez quisesse fazer um treino mais intenso. Na corrida final, Edwards como sempre na parte inicial corria na ponta cobrindo os primeiros 200 metros em 27,2 seg., nos 400 metros continuava na frente com 37 seg., depois, os terceiros 200 metros fez em 28,3 seg. e os ultimos em 27,6 seg., cobrindo toda a distancia em 1:32,9 minutos.

3 — O campeonato sul-americano de box de 1945, efetuado em Buenos Aires, foi conquistado pelos argentinos. Dos oito titulos levantaram seis, num total de 33 pontos contra 21 do Chile, o segundo colocado. Os brasileiros conseguiram, no peso galo, uma vitória (Manuel Santos), uma em peso leve (Ralf Zumbano), uma em meio medio (G. Boderone) e uma nos medios (Carlos V. Silva). E tivemos quatro derrotas nos meio pesos (V. Silva) e nos pesados (Luiz Inacio). Ficamos no 5.º posto, com 4 pontos, os bolivianos em ultimo — 6.º — com 2 pontos.

4 — Henrique de Aguiar Valim foi campeão brasileiro de espada sete vezes: 1931, 32, 34, 35, 39, 40 e 43.

5 — Em seu primeiro jogo de futebol contra o São Paulo, o Ipiranga empatou: 0 a 0. Isso em 1936, quando o tricolor surgiu no nosso principal certame futebolístico. Somente em 1938, o Ipiranga conseguiu sua primeira vitória contra a turma sampaulina: 1 a 0. E, em 40, registra-se na nossa vitória do Ipiranga sobre o São Paulo: 4 a 0. E, no retorno, nova vitória, 3 a 2.

FUTEBOL VARZEANO

VILA FARIA VS. ARCO IRIS (Vila Mazzei)

Amanhã à tarde, em seu campo, o Vila Faria enfrentará o Arco Iris em partida amistosa de futebol. O prelo vem sendo aguardado com o mais vivo interesse pelos aficionados do futebol menor. O clube de Jacanã, o Vila Faria é como se sabe um dos melhores conjuntos do futebol menor de São Paulo, a sua frente tem caído derrotado os mais categorizados conjuntos de amadores. O Arco Iris também conta com equipes das mais completas, seu cartel é dos mais respeitáveis pois conta com vitórias das mais significativas. A diretoria do Vila Faria solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

CARACAS VS. VETERANOS DO TREMEMBÉ

Hoje, à tarde, o Caracas visitará os dominios dos Veteranos do Tremembé onde enfrentará o clube local em partida amistosa. Dada a igualdade de poderio dos contendores o embate apresenta-se como dos melhores que serão hoje realizados. Todos os elementos do Caracas devem comparecer, às 14 horas, no local combinado.

NOVA YORK, 18 (Sport) — Os 348 estabelecidos no revezamento 4x100 metros, por quatro nadadores, a 22 de janeiro do mês findo, pela Universidade de Ohio e considerado recorde mundial, já que o atual pertencente à equipe russa é de 3:52", segundo se informa, não será homologado como recorde mundial, isto porque, o nadador Dick Cleveland, até aquela data, não estava regularmente qualificado na União.

Na Russia a seleção da India

CALCUTA, 18 (Sport) — Prestando declarações à imprensa local, o sr. Mochkarkin, chefe da delegação de futebolistas soviéticos, ora em visita a este país, informou que foi portador de um convite especial à Federação Indiana de Futebol, para que esta envie, no verão do corrente ano, a sua seleção de futebol, para um encontro frente ao selecionado russo, em Moscou. Adiancio, o sr. Mochkarkin, que o convite foi aceito.

Exodo de craques austriacos

VIENA, 18 (Sport) — Está a Federação Austriaca de Futebol para apreciar e decidir, de vez, sobre a proposta feita pelo diretor da equipe nacional, Hans Kaulich, que, visando dar paradeiro ao exodo de craques nacionais para o estrangeiro, propôs uma medida da Federação, dispondo que, o jogador que for atuar no exterior, ficará proibido, no seu regresso, de exercer atividades futebolísticas, na Austria, por um ou dois anos. Essa proposta vem encontrando forte reação dos jogadores.

Embora sem contar com o concurso de classicos é dos mais promissores o programa desta tarde

NA MELHOR CARREIRA DA SABATINA ESTÃO ANOTADOS NACIONAIS DE DUAS GERAÇÕES, A SABER: QUIXU, DIABRETE, PALAFRE 1, CURSAAL, GERANIO, ORBEY E HUAPI — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento às suas atividades do ano, fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina altamente promissora.

O programa, confeccionado com carinho, não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas guarda excelentes atrativos, o maior dos quais é, sem dúvida, a carreira de comparação de valores das duas últimas gerações: Quixu, Diabrete, Cursaal, Orbey e Huapi, representando a turma de três anos, e Palafre 1, Geranio, Orbey e Huapi, defendendo o prestígio da seara atualmente com quatro anos.

Em parte do programa de hoje um segundo grande atrativo: a prova de potros de três anos, em 1.300 metros, reunindo as inscrições de Flamel, Quental, Filosofo, Planito e High Ball e Itiro.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

1. Dame, O. V. Andra. 56 6

2. Nafé, D. Garcia. 56 6

3. Elô, R. Zamudio. 55 2

4. Dueto, A. D. Xavier. 55 5

5. Buby, A. Xavier. 53 3

6. Pae Chico (X), W. Mo. 52 1

(X) ex-Questor

Valem poucos os concorrentes. E, o que ganhou ainda na última apresentação, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Pae Chico, já que foi apreciável o seu comportamento de há uma semana em turma ainda mais refoçada. Buby ganhou facilmente na última apresentação. Subiu de turma, mas está ainda em companhia acessível e pode aparecer no marcador. Dame está correndo regularmente; o tiro longo lhe dá algumas possibilidades. Dueto esteve em descanso. Suas condições de preparo não são más.

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1-1 Starasta, L. Diaz. 56 1

2-2 Comedienne, O. Rei. 55 3

3-3 Aracatuba, A. Xavier. 54 2

4-4 Atomica, n. correrá. 55 5

5-5 Filanda, J. Alves. 55 4

6-6 Hoyden, E. Gongalv. 55 6

Starasta já obteve uma série de segundas lugares, sendo, assim, fortemente amparada pelo retrospecto às suas pretensões. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Tanto pode ser Comedienne, que descansou e volta bem, como Hoyden, cujos progressos não passaram despercebidos aos observadores dos exercícios matinais. Aracatuba não correu na última e ainda melhorou alguma coisa. Filanda não se recomenda.

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1-1 Quintana, L. E. Gon. 55 3

2-2 Ciboulette, P. Vaz. 55 1

3-3 Qual d'Orsay, H. Mo. 55 3

4-4 Disputada, J. Alves. 55 2

5-5 Hamptonia, R. Latorre. 55 4

Qual d'Orsay, invicta através de duas apresentações, registrando na última vitória a marca expressiva de 83", em areia, tem, pelo visto, boas saídas na turma. A ela o nosso voto. Gostamos da dupla 1-2, já que o número 1 está bastante reforçado por Quintana e Ciboulette. Aquela atuando melhor, maiores atenções merece. Disputada ganhou na última oportunidade e descansou depois; tem estado para figurar destacadamente. Hamptonia ganhou com muito esforço na turma inferior e em marca fraca, não reunindo aqui pelo menos aparentemente, maiores possibilidades.

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel, n. correrá. 55 5

2-2 Quental, H. Molina. 55 1

3-3 Filosofo, O. Reichel. 55 6

4-4 Planito, M. Alonso. 52 4

5-5 High Ball, R. Latorre. 55 3

6-6 Itiro, S. Ferreira. 55 2

A carreira não está fácil. Não

letores. Hopalong fica como a terceira força. Charmeur e Corsaire descansaram alguma coisa; mantêm ambos estado satisfatório, mas estão em prova difícil. Sansão Prince é ligeirinho, mas pouco se recomenda pelo retrospecto.

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1-1 Quixu, H. Molina. 55 2

2-2 Diabrete, P. Vaz. 53 7

3-3 Palafre, R. Latorre. 57 6

4-4 Cursaal, L. Diaz. 56 4

5-5 Geranio, G. Silva. 57 1

6-6 Orbey, A. Xavier. 50 3

7-7 Huapi, M. Alonso. 48 5

A melhor carreira da tarde está desafiando a argúcia dos "catedráticos". São grandes figuras, indiscutivelmente Quixu, Cursaal, Diabrete e Geranio. Como temos a impressão de que Quixu não recuperou ainda todo o bom estado, ao contrário de Cursaal, que passa por uma fase muito feliz, vamos a este último entregar a defesa de nosso voto. Aquela fica para a dupla e Diabrete, que sem dúvida sabe correr muito mais do que o fez na última oportunidade, vale como a diferença da queira formosa. Palafre mantém bom estado, mas está em prova difícil. Orbey e Huapi, embora leves, não parecem aqui muito bem situados.

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.

1-1 Chiquê, E. Casanova. 56 7

2-2 Soberana, J. Alves. 54 8

3-3 Fair Dove, D. Garcia. 56 9

4-4 Romania, C. Aurungu. 51 5

5-5 Chambord, F. Sobr. 56 1

6-6 Igualdade, S. Ferrel. 54 2

7-7 Feiura, P. Vaz. 54 4

8-8 Gracinda, A. Xavier. 53 3

9-9 Juliano, P. Corrêa. 53 6

Valem poucos os concorrentes, mas há um certo equilíbrio de forças em virtude do fator distância. Como de todos os concor-

rentes Fair Dove é que tem corrido menos mal, fica ela com o nosso voto. Chiquê evidenciou progressos, ganhando mesmo no Enfim. É animal ligeiro e está bem colocado na distância, podendo ganhar, a despeito do retrospecto desabonador. Igualdade esteve em longo descanso; volta com exercícios que chegam a agradar e pode figurar a contento. Feiura não deixou impressão na estrema, mas é ligeira e tem condições para terminar no marcador. Chambord volta algo melhor e fala também nos progressos de Gracinda. Os demais por nada se recomendam.

8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17.45 horas.

1-1 Pirita, A. D. Xavier. 51 9

2-2 Alax, O. V. Andrade. 53 6

3-3 Bele Epine, G. Silva. 54 4

4-4 Marlza, W. Montan. 51 8

5-5 Mandaguçu, L. Diaz. 56 7

6-6 Gin Fiez, P. Pereira. 55 3

7-7 Escalado, P. Vaz. 58 2

8-8 Galpão, S. Ferreira. 56 5

9-9 Fredini, G. Greme Jr. 55 1

A equa Pirita, a julgar pela sua corrida de há duas semanas, quando escolheu Gracelo, tem amplas possibilidades de vitória. Alem de estar bem colocada na turma, tem a seu favor o tiro mais reduzido. Belle Epine vem melhorando sempre; recomenda-se pelo retrospecto e parece a maior adversária daquela filha de Formasterus. Escalado não teve uma carreira feliz na última oportunidade; melhor corrido, tem amplas possibilidades na carreira. Mandaguçu não tem corrido mal e na mão de Luiz Diaz deve render mais. Galpão já chegou nesta turma; suas condições de preparo, entretanto, são muito boas. Marlza subiu muito de turma e Fredini está também em turma reforçada. Não agradam os demais concorrentes.

Os 7.º e 8.º pares serão corridos na grama, e os demais na areia, sendo os 3.º e 4.º pela variante.

Todos os pares serão corridos na grama.

PERDEU?

do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA

EDITAL DE CITAÇÃO DOS SUCESSORES DE MARIA DE OLIVEIRA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o Doutor Manoel Carlos da Costa Leite, Juiz de Direito da Terceira Vara da Família e das Sucessões, acumulando a jurisdição da Quarta Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. ...

FAÇO SABER que perante este Juízo e pelo Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, estão se processando os termos de pedido de uma divisão geodésica no inventário de CELESTINO JOSE DE OLIVEIRA (processo numero cinco), a requisição do Espólio de Pedrina de Oliveira Baccari, e constado dos autos estar os sucessores de MARIA DE OLIVEIRA em lugar incerto e não sabido, é o presente edital para citar os mesmos pelo prazo de trinta (30) dias do inteiro teor da petição e despachos abaixo transcritos, bem como, para no prazo de dez (10) dias contados do termino do prazo deste edital cumprido, se manifestarem sobre a mesma, acompanhando-a em todos os seus termos e atos, até final julgamento, sob as penas da Lei. — **PETIÇÃO:** — "Fmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara da Família. — O Espólio de Pedrina de Oliveira Baccari, por seu inventariante, Alberto Aiani, que também é sucessor da herança, nos autos do inventário e partilha dos bens que ficaram por morte de CELESTINO JOSE DE OLIVEIRA, 4.º Ofício, homologada em 1893, vem requerer a V. Excia. a divisão geodésica do "lote de terreno em parte capoeirão alto e parte de campos, com a quantidade de 10 alqueires de plantio de milho, mais ou menos" que, na partilha de fs. coube aos herdeiros — Maria de Oliveira, 1/3; Pedra de Oliveira, 1/3; e Domingos de Oliveira, 1/3. — O Espólio promoveu é condomínio, com uma parte ideal correspondente à terça parte do imóvel produtivo, cujas divisas antigas e confrontações, como se vê as fls., são as seguintes: — "...a começar na beira do corredor que segue para os campos de Santa Catharina, no começo do morro, antes de chegar à porteira que dá entrada para o sítio pertencente à herança, seguindo acompanhando a beira do mesmo corredor até o cimo do morro, adiante do Largo da Capela do Bom Jesus, onde existia uma porteira e de onde segue por valos, dividindo com terras do sítio que foi do finado João Duarte de Godoy, por um lado com terras de Rosa Olegaria de Abreu, por outro com terras do Dr. João Bernardo da Silva ou sucessores, e pelos fundos com terra de Jacintho Nobre da Luz e João Ribeiro Nepomuceno ou sucessores". — Para a divisão devem ser citados os sucessores de Domingos Gubergia de Oliveira, cu Domingos de Oliveira, que são: — Dr. Ubirajara Keutnedjian, Marcos Keutnedjian e Batista Keutnedjian, bem como as respectivas mulheres, residentes, respectivamente, à Rua Barão de Itapetininga N.º 273, 1.º andar, Av. Brigadeiro Luiz Antonio N.º 1.099; os sucessores de Maria de Oliveira, Praça N.º 8, da Penha N.º 111, por mandato, e por edital, os interessados ausentes, em lugar incerto e não sabido, se existirem, citando-se também o Dr. Curador Geral, pelo Ofício e Ausentes se houver, com abono "pro-rata" das despesas do processo. — Protestando pela não indenização das benfeitorias feitas após a citação, seguindo o processo como de direito, p. deferimento. — (a.) Antonio Gomes de Matos — Advogado". — (Está devidamente selada com estampilhas estaduais, num total de nove cruzeiros e noventa centavos). — **PRIMEIRO DESPACHO:** — "Citam-se". — S. P. 9/12/54 — (a. M. M. Faria)". — **SEGUNDO DESPACHO:** — "Espeçam-se editais com o prazo de 30 dias. — S. Paulo, 11/Fevo/1955 — (a) M. C. C. Leite". — Para que chegue a notícia ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da Lei. — São Paulo, dez (12) de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Armando Zuolo, Escrivão habilitado, o cartógrafo. — E eu, Diogenes Vincent, Escrivão do Quarto Ofício de Família e das Sucessões, o subcrevo: — (a) Diogenes Vincent. O Juiz de Direito: (a) Manoel Carlos da Costa Leite.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAJON

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à rua Tamanduateí, n.º 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Santo André, 14 de fevereiro de 1955.

O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

"MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S.A."

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da primeira convocação em sete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da primeira convocação em sete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dez horas, na sede social, à Rua Catumbi N.º 720, na Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas de Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A., representando a totalidade do capital de 1.000 (hum mil) ações conforme se verifica do Livro de Presença dos acionistas. — Nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais assumiu a presidência dos trabalhos o senhor Armando Zuolo, Diretor-Presidente da Sociedade, que convidou para Secretário o acionista Vitorio Cerione, ficando, assim, constituída a mesa. — Em seguida o senhor Presidente declarou aberta a sessão e por sua determinação ex. Secretário, procedi à leitura dos editais de convocação da presente Assembleia Geral Extraordinária publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 23, 24 e 25 de Dezembro de 1954, do seguinte teor: — "Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A. — Assembleia Geral Extraordinária. — 1.ª Convocação. — Ficam convidados os senhores acionistas de Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de Janeiro de 1955 às 10 (dez) horas, em sua sede social, à Rua Catumbi N.º 720, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) — Proposta de Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social; b) — Reforma parcial dos estatutos sociais; c) — eleição da nova Diretoria. — São Paulo, 22 de Dezembro de 1954. — (a) Armando Zuolo, Diretor-Presidente". — Logo após, determinou o senhor Presidente que sobre o assunto do capital social e reforma parcial dos estatutos, mencionados na convocação fossem lidos por mim Secretário, a "Proposta da Diretoria" e o respectivo "Parecer do Conselho Fiscal", documentos esses redigidos nos seguintes termos: — "Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas. — A Diretoria de Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A. tendo em vista a necessidade de dar maior desenvolvimento de seus negócios, cada vez mais crescentes, propõe a elevação do capital social, atualmente de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00) integralmente realizado para dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00). — Esse aumento de Cr\$ 1.000.000,00 se fará com a emissão de mil (1.000) novas ações ordinárias, nominativas ou ao portador, no valor nominal de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, as quais serão integralizadas no ato da subscrição de 10% (dez por cento) e o remanescente mediante chamada feita pela Diretoria. — Fica assegurado aos acionistas o direito de preferência para subscriverem no aumento do capital o numero de ações de que são titulares. — Ante o exposto e se aprovada a presente proposta, esclarece a Diretoria que se torna, consequentemente, necessária a modificação do Art. 4.º dos Estatutos que passará a vigorarem com a seguinte redação: — "Artigo 4.º — O Capital Social é de dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00) dividido em duas mil (2.000) ações ordinárias, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, ao portador ou nominativas, convertíveis de uma forma em outra a pedido do interessado por conta do qual correrão as despesas de conversão. — § único. — Enquanto não forem integralizadas as ações elas são nominativas, obrigatoriamente, na forma da lei". — Finalmente, propõe esta Diretoria que seja criado o cargo de Diretor-Legal com as atribuições e poderes seguintes: — a) — Substituir o Diretor-Presidente.

"INDIANA" COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Boa Vista n.º 236, 3.º andar, no dia 30 de março próximo, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955 e fixação dos respectivos honorários.

Lembramos, enfim, que se acham à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1955.

a) Wilton Paes de Almeida, Diretor-Presidente

a) Guilherme Afif, Diretor Superintendente

a) Aldo Augusto de Souza Lima, Diretor Secretário

a) Jamil Domingos, Diretor Gerente.

te nos seus impedimentos ocasionais ou faltas temporárias praticando todos os atos como se fosse o próprio Presidente, escolhendo a Diretoria, caso seja superior a três meses o impedimento ou falta do Diretor-Presidente, um substituto que exercerá o cargo até a 1.ª Assembleia que elegerá o substituto pelo restante do mandato; b) — orientação legal da Sociedade; c) — estudos, defesas e encargos determinados pelo Diretor-Presidente ou pela Diretoria. — São essas as propostas que a Diretoria tem a submeter à apreciação dos senhores acionistas. — São Paulo, 20 de Dezembro de 1954. — (aa) A Diretoria. — Armando Zuolo, Vitorio Cerione e Benedito Pereira Porto".

— "Parecer do Conselho Fiscal: — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A., examinaram cuidadosamente a Proposta da Diretoria no sentido de aumento do Capital Social de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00) para dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00) mediante a emissão de um mil (1.000) novas ações ordinárias, nominativas ou ao portador, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, a serem integralizadas em moeda corrente do país, 10% (dez por cento) no ato da subscrição e o remanescente mediante chamada feita pela Diretoria, bem como para a criação do cargo de Diretor-Legal e como consideraram as referidas propostas conformarem inteiramente os interesses da Sociedade recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada. — São Paulo, 20 de Dezembro de 1954. — (aa) Armando Amante, Vicente Branco e Halley Pires Barreira da Silveira". — Terminada a leitura, o senhor presidente submete à discussão e deliberação dos senhores acionistas o item referente ao aumento de capital. — Convenientemente debatidos, foi aprovada por unanimidade a proposta do aumento do capital social para Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). — Pelo senhor Presidente foi dito então que se encontrava em poder da mesa uma lista de subscrição da totalidade do aumento de capital o qual lhe mandou proceder a leitura. — Pelo senhor Secretário foi lido o seguinte: — "Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A. — Lista dos subscritores do aumento de capital de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00, dividido em mil ações ordinárias nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — Subscrição feita com 10% do valor realizado no ato. — 1. — Armando Zuolo, brasileiro por título declaratório, industrial, casado, residente nesta Capital à Rua Visconde de Parnaíba N.º 560, ações subscritas 72, valor Cr\$ 72.000,00, total da entrada Cr\$ 72.000,00; 2. — Corina Caldini Zuolo, brasileira, casada com o senhor Armando Zuolo e por este assistida, de prendas domésticas, residente nesta Capital à Rua Visconde de Parnaíba N.º 560, ações subscritas 293, valor Cr\$ 293.000,00, total da entrada Cr\$ 293.000,00; 3. — Dr. Benedito Pereira Porto, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Rua Queluz N.º 53, ações subscritas 193, valor Cr\$ 193.000,00, total da entrada Cr\$ 193.000,00; 4. — Antonio Thomaz da Silva, brasileiro, casado, industrial, residente em Guarulhos, à Rua Marcolina Moura N.º 22, ações subscritas 10, valor Cr\$ 10.000,00, total da entrada Cr\$ 10.000,00; 5. — Belmiro Giacomo Malessano, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Catumbi N.º 724, apartamento 11, ações subscritas 10, valor Cr\$ 10.000,00, total da entrada Cr\$ 10.000,00; 6. — Vitorio Cerione, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à Rua Catumbi N.º 724, apartamento 16, ações subscritas 7, valor Cr\$ 7.000,00, total da entrada Cr\$ 7.000,00; 7. — Renato Barata, brasileiro, casado, industrial, residente em Jundiaí, à Rua do Retiro s/n.º, ações subscritas 5, valor Cr\$ 5.000,00, total da entrada Cr\$ 5.000,00; 8. — Walkiria Zuolo, brasileira, solteira, maior professora, residente nesta Capital à Rua Visconde de Parnaíba N.º 560, ações subscritas 350, valor Cr\$ 350.000,00, total da entrada Cr\$ 350.000,00; 9. — Arnaldo Damiano, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Odorico Mendes N.º 295, ações subscritas 10, valor Cr\$ 10.000,00, total da entrada Cr\$ 10.000,00; 10. — Meclides Damiano, brasileiro, casado, industrial, residente em São João Cimaço, na Estrada da Granja Patente N.º 78, ações subscritas 5, valor Cr\$ 5.000,00, total da entrada Cr\$ 5.000,00; 11. — Odilon Caldini, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Alvares de Azevedo N.º 236, apartamento 22, ações subscritas 15, valor Cr\$ 15.000,00, total da entrada Cr\$ 15.000,00; 12. — Joaquim Paulo Oliveira, brasileiro, casado, industrial, residente em São Miguel Paulista, à Rua das Magnólias N.º 7, ações subscritas 10, valor Cr\$ 10.000,00, total da entrada Cr\$ 10.000,00; 13. — Domingos Piccione, italiano, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à Rua Cipriano Barata

N.º 549, ações subscritas 10, valor Cr\$ 10.000,00, total da entrada Cr\$ 10.000,00; 14. — Belmiro Ambrosio, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua 33 N.º 9, Vila Maria, ações subscritas 10, valor Cr\$ 10.000,00, total da entrada Cr\$ 10.000,00; 15. — Total das entradas Cr\$ 1.000.000,00. — Pelo senhor Presidente foi dito que tendo sido subscrito a totalidade do aumento do capital social e os subscritores pago neste ato 10% da integralização, a suspender os trabalhos pelo tempo necessário para ser efetuado em Banco o depósito da importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) como exige a lei. — Reabertos os trabalhos o senhor Presidente mandou ler o recibo de depósito seguinte: — "Recibo. — Cr\$ 100.000,00. — Recebemos de Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A., com sede nesta Capital, para crédito de sua conta a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), que corresponde conforme nos foi declarado, a 10% da quantia de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) recebida dos subscritores Corina Caldini Zuolo 293.000,00 (vinte e nove mil e trezentos cruzeiros), Walkiria Zuolo 350.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), Benedito Pereira Porto 193.000,00 (dezenove mil e trezentos cruzeiros), Antonio Thomaz da Silva Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), Belmiro Giacomo Malessano Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), Vitorio Cerione Cr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros), Renato Barata Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), Arnaldo Damiano Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), Meclides Damiano Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), Odilon Caldini Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros), Joaquim Paulo de Oliveira Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), Domingos Piccione Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), Belmiro Ambrosio Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Armando Zuolo Cr\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros), do aumento em dinheiro, de seu capital social, de acordo com a assembleia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em sete de Janeiro de mil, novecentos e cinquenta e cinco. — O presente depósito será escriturado em conta sem juros — é feito, para os fins e na forma dos artigos 36, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e 1.º do Decreto-Lei 5.956, de 1.º de Novembro de 1943. — E' o presente lavrado em duas vias, para um só efeito, seladas com Cr\$ 20,00 de Estampilhas Federais e Cr\$ 1,50 de taxa de Educação e Saude. — São Paulo, 7 de Janeiro de 1955. — Casa Bancária Administradora Imobiliária Paulista A. I. P. Ltda. — (a) legível". — O senhor Presidente declarou então efetuado o aumento de capital social congratulou-se com os presentes pelo aumento de capital que acabava de fazer e cumprimentou os presentes novos subscritores do capital social. — Em seguida pôs em discussão o item referente a alteração dos artigos 4.º, 6.º e 9.º dos Estatutos conforme proposta da Diretoria. — Foi aprovado por unanimidade dos acionistas, a alteração proposta, pelo que os artigos 4.º, 6.º e 9.º passam a ter a redação seguinte: — "Artigo 4.º — O Capital Social é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma ao portador ou nominativas, convertíveis de uma forma em outra a pedido do interessado por conta do qual correrão as despesas de conversão. — § único. — Enquanto não forem integralizadas as ações elas são nominativas, obrigatoriamente, na forma da lei". — "Artigo 6.º — A Sociedade será administrada por quatro Diretores residentes no país, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Legal, um Diretor-Gerente e um Diretor-Secretário, designadamente eleitos pela assembleia geral, com mandato de quatro anos, sendo admitida a reeleição. — Artigo 7.º — Dentro do prazo de trinta dias da eleição o Diretor deverá prestar uma caução de 3 ações em garantia da responsabilidade de sua gestão, sob pena de ser con-

siderado como não tendo aceito. — Artigo 8.º — Os Diretores poderão exercer os seus poderes de administração em conjunto ou separadamente. — Artigo 9.º — A Diretoria exercerá a administração da Sociedade em conjunto ou separadamente. — I — Ao Diretor-Presidente cabe especialmente: — a) — Presidir as reuniões da Diretoria e das assembleias gerais; b) — representar a Sociedade em juízo ou fora dele; c) — a direção geral da Sociedade; d) — o voto de qualidade, em caso de empate, nas deliberações da Diretoria; e) — nomear, contratar, suspender e demitir empregados fixando-lhes atribuições e salários; f) — assinar todos os papéis e documentos que importem em obrigações para a Sociedade, inclusive para operação comerciais e financeiras, para adquirir, alienar, e arrendar os bens sociais; g) — indicar quem deva ser o substituto no caso de impedimento temporário dos Diretores Legal, gerente e Secretário. — § único: — As atribuições deste numero, letra "b", "c", "e" e "f" poderão ser exercidas pelos Diretores Gerente e Secretário nos casos de impedimento temporário do Diretor-Presidente ou Diretor-Legal, mas somente em conjunto. — II — Ao Diretor-Legal cabe especialmente: — a) — Substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos ocasionais ou faltas temporárias praticando todos os atos como se fosse o próprio Presidente, escolhendo a Diretoria, caso seja superior a três meses o impedimento ou falta do Presidente, um substituto que exercerá o cargo até a 1.ª assembleia que elegerá o substituto pelo restante do mandato; b) — orientação legal da Sociedade; c) — estudos, defesas e encargos determinados pelo Diretor-Presidente ou pela Diretoria. — III — Ao Diretor-Gerente cabe especialmente: — a) — Orientar a contabilidade, de acordo com as diretrizes do Diretor-Presidente; b) — exercer as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Diretor-Presidente ou pela Diretoria". — Posta em discussão, foi a proposta aprovada por unanimidade pelo que os Estatutos Sociais passaram a ter a redação seguinte: — "Estatutos. — Capítulo I — Da Denominação, Sede, Duração e Fins. — Artigo 1.º — Sob a denominação de "Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A.", fica constituída, uma Sociedade Anônima nos termos das leis vigentes e dos presentes estatutos. — Artigo 2.º — A Sociedade é constituída com sede e foro na Cidade de São Paulo e vigorará por trinta anos. — § único. — Poderão ser criadas pela Diretoria, agências, sucursais e filiais em qualquer ponto do território nacional ou estrangeiro, preenchidas as formalidades legais. — Artigo 3.º — A Sociedade tem por objeto: — a) — exploração, fabricação e venda de maquinas agrícolas em geral, maquinas para selecionar mamona e todas as espécies de cereais, maquinas de beneficiar arroz, trieurs de selecionar arroz, marca A. Z., moinos para todos os fins, marca A. Z., peneiras para pedra britada, assim como para lavar pedregulho e areia, peneiras centrífugas para todos os fins, chapas perfuradas para qualquer fim, em ferro, cobre, latão, zinco, alumínio, aço e todo e qualquer serviço pertencente ao ramo. — Capítulo II — Do Capital Social. — Artigo 4.º — O Capital Social é de dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00) dividido em duas mil (2.000) ações ordinárias do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma ao portador ou nominativas, convertíveis de uma forma em outra a pedido do interessado por conta do qual correrão as despesas de conversão. — § único. — Enquanto não forem integralizadas as ações elas são nominativas, obrigatoriamente, na forma da lei. — Artigo 5.º — A cada ação corresponde um voto. — Artigo 6.º — A Sociedade será administrada por quatro Diretores residentes no país, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Legal, um Diretor-Gerente e um Diretor-Secretário, designadamente eleitos pela assembleia geral, com mandato de quatro anos, sendo admitida a reeleição. — Artigo 7.º — Dentro do prazo de trinta dias da eleição o Diretor deverá prestar uma caução de 3 ações em garantia da responsabilidade de sua gestão, sob pena de ser con-

siderado como não tendo aceito. — Artigo 8.º — Os Diretores poderão exercer os seus poderes de administração em conjunto ou separadamente. — Artigo 9.º — A Diretoria exercerá a administração da Sociedade em conjunto ou separadamente. — I — Ao Diretor-Presidente cabe especialmente: — a) — Presidir as reuniões da Diretoria e das assembleias gerais; b) — representar a Sociedade em juízo ou fora dele; c) — a direção geral da Sociedade; d) — o voto de qualidade, em caso de empate, nas deliberações da Diretoria; e) — nomear, contratar, suspender e demitir empregados fixando-lhes atribuições e salários; f) — assinar todos os papéis e documentos que importem em obrigações para a Sociedade, inclusive para operação comerciais e financeiras, para adquirir, alienar, e arrendar os bens sociais; g) — indicar quem deva ser o substituto no caso de impedimento temporário dos Diretores Legal, gerente e Secretário. — § único: — As atribuições deste numero, letra "b", "c", "e" e "f" poderão ser exercidas pelos Diretores Gerente e Secretário nos casos de impedimento temporário do Diretor-Presidente ou Diretor-Legal, mas somente em conjunto. — II — Ao Diretor-Legal cabe especialmente: — a) — Substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos ocasionais ou faltas temporárias praticando todos os atos como se fosse o próprio Presidente, escolhendo a Diretoria, caso seja superior a três meses o impedimento ou falta do Presidente, um substituto que exercerá o cargo até a 1.ª assembleia que elegerá o substituto pelo restante do mandato; b) — orientação legal da Sociedade; c) — estudos, defesas e encargos determinados pelo Diretor-Presidente ou pela Diretoria. — III — Ao Diretor-Gerente cabe especialmente: — a) — Suplementar a parte interna da Sociedade de acordo com as ordens do Diretor-Presidente ou da Diretoria. — IV — Ao Diretor-Secretário cabe especialmente: — a) — Orientar a contabilidade, de acordo com as diretrizes do Diretor-Presidente; b) — exercer as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Diretor-Presidente ou pela Diretoria. — Artigo 10.º — No caso de vaga definitiva de qualquer dos Diretores, os demais elegerão um substituto, com exercício até a primeira assembleia geral que preencherá a vaga restante do mandato. — Artigo 11.º — A Diretoria reunir-se-á quando for necessário para apreciação de qualquer assunto de importância. — § único. — Dessas reuniões lavrar-se-á uma ata no livro competente. — Capítulo III — Do Conselho Fiscal. — Artigo 12.º — O Conselho Fiscal é composto de três membros possivelmente ainda três suplentes, todos residentes no país, eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária, admitida a sua reeleição. — § 1.º — Os componentes do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que lhes for fixada pela Assembleia Geral Ordinária que os eleger. — § 2.º — A substituição dos membros efetivos pelos suplentes dar-se-á automaticamente pelo não comparecimento daqueles, sendo para tanto quando for o caso, convocados efetivos e suplentes. — Artigo 13.º

— Também, além das reuniões obrigatórias legais ao Conselho Fiscal, a Diretoria poderá convocar reuniões de três em três meses ou de seis em seis meses, para o exame da caixa e da carteira, lavrando o resultado do exame no competente livro; b) — apresentar a assembleia ordinária parecer sobre os negócios e as operações sociais de cada exercício, tomando por base o inventário, balanço e as contas da Diretoria, lavrando-se esse parecer no mesmo livro; c) — assistir, como órgão consultivo, às sessões da Diretoria, quando julgar conveniente ou quando for convocado. — Capítulo IV — Das Assembleias Gerais. — Artigo 14.º — As assembleias gerais se constituirão pela reunião dos acionistas, que, tenham, na sede social ou nos estabelecimentos designados nas convocações, depositando as suas ações, com a antecedência de três dias. — § único. — Para que os acionistas se façam representar por procuradores ou representantes legais, deverão estes depositar na sede social com a mesma antecedência de 8 (oito) dias do mandato ou da representação legal e também da sua qualidade de acionistas. — Artigo 15.º — As assembleias gerais serão convocadas na forma prevista da lei e presididas pelo Diretor-Presidente que convidará qualquer dos acionistas presentes para Secretário. — Artigo 16.º — Antes de abrirem as assembleias gerais os acionistas presentes assinarão o livro de presença, preenchendo os requisitos legais. — Artigo 17.º — As deliberações das assembleias gerais serão tomadas exceto os casos legais, por maioria absoluta de votos, não computados, os em branco, e obrigatório os acionistas presentes e ausentes. — Artigo 18.º — A assembleia geral ordinária reunir-se-á dentro dos quatro primeiros meses do ano para deliberar sobre assuntos de sua competência. — Artigo 19.º — A assembleia geral extraordinária reunir-se-á, quando for necessário, procedendo regular convocação, publicada pelo menos oito dias antes, tratando-se apenas dos assuntos para os quais for convocado. — Os acionistas que representem pelo menos um quinto de capital social, poderão convocá-la. — Capítulo V — Do Exercício Social e dos Lucros. — Artigo 20.º — O exercício social coincide com o civil. — Artigo 21.º — Dos lucros líquidos serão feitas as seguintes deduções na ordem de sua enumeração: — a) — Cinqüenta por cento (5%) para o fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade de capital, até completar o mínimo legal de vinte por cento (20%) do capital e daí por diante, facultativamente, de acordo com a proposta da Diretoria e aprovação da assembleia geral; b) — a importância correspondente a dez por cento (10%) sobre o custo dos maquinismos, para o fundo de amortização de maquinismos, e a correspondente a cinco por cento (5%) sobre custo das construções e benfeitorias para fundo de construções e benfeitorias; c) — a importância necessária para a amortização de um dividendo de dez por cento (10%) sobre o capital social. — § único. — O saldo do após as deduções mencionadas neste artigo, será assim distribuído:

a) Armando Zuolo — Diretor-Presidente.

a) Vitorio Cerione — Secretário.

"MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S. A."

LISTA DOS SUBSCRITORES DO AUMENTO DO CAPITAL DE CR\$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS) PARA CR\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS), DIVIDIDO EM 1.000 (UM MIL) AÇÕES ORDINARIAS NOMINATIVAS OU AO PORTADOR DO VALOR NOMINAL DE CR\$ 1.000,00 (UM MIL CRUZEIRO) CADA UMA, SUBSCRIÇÃO FEITA COM 10% (DEZ POR CENTO) DO VALOR REALIZADO NO ATO.

Nome, Nacionalidade, Estado Civil, Profissão e Residência	Ações Subscritas	Valor	Total das entradas-10%
ARMANDO ZUOLO brasileiro por título declaratório, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Visconde de Parnaíba N.º 560	72	72.000,00	7.200,00
CORINA CALDINI ZUOLO, brasileira, casada com Armando Zuolo e por este assistida, de prendas domésticas, residente nesta Capital à Rua Visconde de Parnaíba, 560	293	293.000,00	29.300,00
BENEDITO PEREIRA PORTO, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Rua Queluz, n.º 53	193	193.000,00	19.300,00
ANTONIO TOMAZ DA SILVA, brasileiro, casado, industrial, residente em Guarulhos à Rua Marcolina Moura, 22	10	10.000,00	1.000,00
BELMIRO GIACOMO MALESSANO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Catumbi, n.º 724, apartamento 11	10	10.000,00	1.000,00
VITORIO CERIONE, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à Rua Catumbi, 724, apartamento 16	7	7.000,00	700,00
RENATO BARATA, brasileiro, casado, industrial, residente em Jundiaí, à Rua do Retiro s/n.º	5	5.000,00	500,00
WALKIRIA DAMIAO, brasileira, solteira, maior, professora, residente nesta Capital à Rua Visconde de Parnaíba, n.º 560	350	350.000,00	35.000,00
ARNALDO DAMIAO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Odorico Mendes n.º 295	10	10.000,00	1.000,00
MECLIDES DAMIAO, brasileiro, casado, industrial, residente em São João Cimaço, na Estrada da Granja Patente n.º 78	5	5.000,00	500,00
ODILON CALDINI, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Alvares de Azevedo, 236	15	15.000,00	1.500,00
JOAQUIM PAULO OLIVEIRA, brasileiro, casado, industrial, residente em São Miguel Paulista à Rua Magnólias, n.º 7	10	10.000,00	1.000,00
DOMINGOS PICCIONE, italiano, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à Rua Cipriano Barata, 549	10	10.000,00	1.000,00
BELMIRO AMBROSIO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Trinta e Três, n.º 9 — Vila Maria	10	10.000,00	1.000,00
TOTAL	1.000	1.000.000,00	100.000,00

Declaro estar conforme o original

a) — ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente

a) — VITORIO CERIONE — Secretário

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a sociedade MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S. A., com sede nesta Capital, adquiriu nesta Repartição, sob n.º 12.184, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Fevereiro de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 7 de Janeiro de 1955, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00

e alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de Fevereiro de 1955. — Eu, Lúcia Vieira de Matos, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — a) Lúcia Vieira de Matos. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino: — a) Guilmar de Andrade Mendes.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
EX-CELESTINO

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

Rita
SÃO JOÃO

Princesa Sem Coroa — Ypoland Deolan — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 e 24 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Tres Mulheres — Com Agnès Delahaye — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas e 24 horas.

REPUBLICA
PALÇA DA REPUBLICA

Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — Cinemascope — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas e 24 horas.

PLAZA
PALÇA MARITIMA

Tres Mulheres — Com Catherine Erard — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

REGENCIA
NO SUELO DA REGIA

Tres Mulheres — Com Mouné De Rivel — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

MONARK
PALÇA E PRODUÇÃO

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX
TV MARIANA

No salão desse cinema realizam-se animados festejos carnavalescos, durante os principais dias do Reinado de Momo.

RADAR

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

LINS

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

TROPICAL

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA
EX-CELESTINO

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Uma Viuva Em Trindade — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD
SANTANA

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Proib. 14 anos — Oferece-se Bôa Empregada — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 17,30 horas.

SAMMARONE
LIBERDADE

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — A Serpente do Nilo — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ
POLITEAMA

HOJE, nesse cinema, entusiástico baile carnavalesco — Numerosas e alegres surpresas

ICARAI
HALL MOCCA 2519

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — A Promessa — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 17,30 horas.

RECREIO
CLAPAT

HOJE, no salão de cinema, grandes festejos carnavalescos — Alegria e entusiasmo a valer.

STA. HELENA — Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — O Último Mergulho — Proib. 14 anos — C. Reag. — Nacional — Desde às 9,20 horas.

PEDRO II — Abbot e Costello X O Médico e o Monstro — Com Boris Karloff — Massacre no Vale — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9,20 horas.

ROXY — Ai Vem o General — Nacional com Liana Duval — Gloriosa Consagração — Desde às 13,30 horas.

REX — Ai Vem o General — Nacional com Emília Borba — Cinco Pobres Num Automóvel — As 13,40 e 19 horas.

IRIS — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — Um Tropeço na Vida — Esp. Marcha — Nac. As 17,45 e 21 hs.

SAVOY — Minha Pobre Mãe Querida — Com Hugo Del Carril — Caçadores de Diamante — Rep. da Têla — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Hoje, nesse cinema, populares bailes carnavalescos, no som de duas ótimas orquestras.

OBERDAN — No salão desse cinema, reunem-se os adeptos de Momo, a fim de passarem o carnaval dentro de um ambiente fogoso.

IDEAL — A História de Joe Louis — Com Paul Stewart — Vendedoras de Fantasia — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — A Sogra — Nacional com Procopio Ferreira — Fantasma do Espaço — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — O Direito de Viver — Com Dorothy Gish — Canção do Sheik — Proib. 10 anos — J. N. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Furacão de Emoções — Com Virginia Mayo — Teimosa e Valente — J. N. — As 18,30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Roda da Fortuna — Com Fred Astaire — J. Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — No amplo salão desse cinema, se realizam movimentadíssimos bailes de Carnaval.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Hoje, os foliões de Sto. Amaro se divertem a valer nos bailes que se realizam nesse cinema.

MARCONI — E' Primavera (Casanova em Sinuca) — Capitão Scarlett — J. N. — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — A Viuva Alegre — Com Lana Turner — Notícias da Semana — Nacional — Desde às 22 horas.

SOBERANO — Felício Branco — Com Susan Hayward — O Homem das Calamidades — J. Nacional — As 18,45 hs.

CATUMBI — Simão e Caílo — Nacional com Mesquitinha — A Bala Perdida — J. Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Imperio do Pavor — Com Julia Adams — O Amor Nasceu em Paris — J. Nacional — As 18,45 hs.

SASM — Desculpe a Peleira — Com Red Skelton — Atual. na Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

EP. PALACIO — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — Ai é Que Está a Coisa — J. N. — As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 2.ª semana de sucesso absoluto da revista carnavalesca: "EU SOU DO CIRCO-SCOPE" — Nova e original revista — As 23,30 horas.



"GUERRA AO SAMBA" — A Atlântida nos promete para segunda-feira, no Art Palácio, Opera e circuito, uma verdadeira "bomba" de músicas e gargalhadas "cem por cento" brasileiras. Trata-se de uma das suas realizações carnavalescas: "Guerra ao Samba", que apresentará Oscarito na pele de austero homem de moralidade, que reúne toda a sua força para extirpar o samba do nosso meio social. E vem daí os marcelanos visitam a terra e aderem ao nosso carnaval, dificultando assim o trabalho do conhecido professor de moralidade pública. A Distribuição de "Guerra ao Samba" foi confiada à UCB.

ROTEIRO, ZAVATTINI, DIREÇÃO, CARNE

Marcel Carné e Cesare Zavattini estiveram juntos em Turim para as últimas decisões concernentes ao próximo filme que o diretor francês deverá realizar e para o qual o mais fecundo dos "script-writers" italianos forneceu o argumento e a cenarização. O título do filme será "Gli uomini della daga" (Os homens da barragem), ao mesmo na versão italiana, pois a película será realizada em co-produção franco-italiana e, por enquanto, só se conhece o título do original de Zavattini. Como todos os argumentos deste cineasta, a história pode contar-se em poucas palavras, pois é dos pormenores que o "script" vive: trata-se do drama da população de um povoado no fundo de um vale destinado a desaparecer, inundado pelas águas para a instalação de uma represa e de uma usina hidrelétrica; este acontecimento cria separações ainda maiores das que existem entre as duas gerações dos habitantes do povoado, a velha e a nova, cada qual reagindo de modo inteiramente diferente. O argumento, como se vê, baseia-se num elemento da realidade francesa contemporânea: o desaparecimento da vila de Tignes, inundada pelas águas para a formação de uma represa hidrelétrica. Mais ou menos o que, não há muitos anos, se verificou entre nós, em João Marcos. (U.I.P.)

MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN - JOHN LUND - LOUIS CALHERNE
AC. NACIONAL

VOLTA AO CARTAZ O RECENTE SUCESSO DO ART PALACIO!
BURT LANCASTER - JOAN RICE
SUA MAJESTADE O AVENTUREIRO
TECHNICOLOR 2.ª FEIRA

O MAIOR FILME CARNAVALESCO DE 1955!
OSCARITO
ELIANA E GILL FARNEY
REINOLDESTIER
E MUITOS OUTROS!
GUERRA AO SAMBA
2.ª FEIRA

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

- | | |
|---|---|
| BOITE LORD
Av. São João, 1173 | DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319 |
| BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4896 | IKI - NOVO RESTAURANTE CHINES
Rua Dom José de Barros, 71 |
| BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril) | CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109 |
| LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372 | BOLOGNA
Rua Anhangabá, 86 |
| FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131 | JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.0 andar |
| LA POPOTE
Rua Bento Freitas, 46 | BAR E RESTAURANTE LEAO
Av. São João, 284 |
| CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena) | CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525 |
| CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296 | BEGUIN
Rua Santa Isabel, 83 |
| CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Francisco Pessoa, 155 | CLUB FRANCIS
Largo do Aroute, 224 — sobreleja. |

OUÇA E VEJA

MICRO-NOTAS

EM JANE EYRE, figura a nova Carmelita Alves, uma das candidatas aprovadas no teste que se faz todas as 4.ªs-feiras pela manhã, nos estúdios da TV Record.

SILVIA ORTHOF retornará breve às câmeras da TV, pois que sua temporada com o TBC no Rio terminará antes do próximo dia 6.

GRACA MELO, na assistência da direção artístico do Canal 7, é o responsável pela já quase sempre observância do horário, nas programações da TV Record.

AS FESTAS DE CARNAVAL, realizadas nos vários clubes de nossa sociedade, têm sido amplamente reportadas ao vídeo do Canal 7, através do programa "Ronda Social".

A PARTIR de março, "Antes e Depois", comentário dos críticos de futebol, todos os domingos, às 12 horas, e às 22 horas.

E LOGO DEPOIS do Carnaval, "Palavras Cruzadas", programa de charadas, todos os domingos às 13 horas.

FLASHS

O esporte curioso tem agora uma nova seção dentro do "Sportvisão", que responderá a qualquer pergunta enviada sobre o esporte e seus heróis.

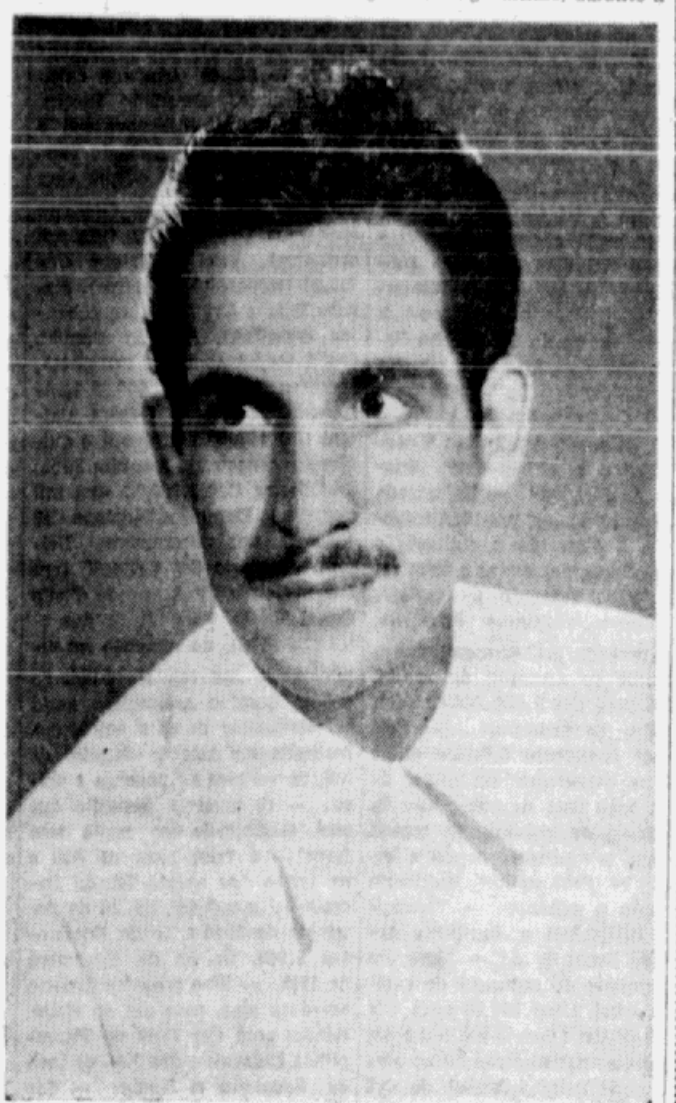
E falando em esportes, Wilson Filipe, além de continuar produzindo, todas as 3.ªs, 5.ªs e sábados, às 19,30, "Esportes a motor", esta agora no plantão da equipe esportiva do Canal 7.

E Pais Leme produz, todos os sábados, dentro do "Sportvisão", 27 dias do esporte, recapitulando os principais assuntos da semana.

A TV-Pupi está apresentando as quartas-feiras, "Carilhada Musical", um interessante programa de Ribeiro Filho, que conta com a participação de elementos do "cast" associado.

A TV-Record está apresentando diariamente "O Enigma da Semana", que oferece um prêmio de 5 mil cruzeiros para os seus espectadores.

A cantora Elsa Laranjeira, da Record, foi alvo de bonita homenagem domingo último, durante a



ESTE É VADEO, astro do rádio e da televisão. Destacado cantor paulista, revela-se agora como ator.

A BANDEIRANTES vem, gravando seus programas noturnos, reproduzindo-os, depois, pela madrugada, às 2 horas, o que vem obtendo êxito, através de telefonemas, cartas e telegramas, aplaudindo a iniciativa. Surpreendente o número de ouvintes nesse horário!

DIA 28 PROXIMO, o "Parque de Diversões" lançará o seu roteiro integral, composto de novas atrações. Teremos os humorísticos: "Chumbo Grosso", "Primo Juca" (estes já lançados), "Primo Maruca, vamo!", "O roubo do diamante" (novelina humorística) e "Marcha Soldado". Na parte das provas de audição: "Barraca dos cavalinhos", "A chave do cofre", "Tiro ao alvo", etc., etc.

- PARADA DE SUCESSOS POPULARES DE MOMO**
- 1 — "Tem Nêgo Bebo Ai" — Carmen Costa.
 - 2 — "Maria Escandalosa" — Black-Out.
 - 3 — "Vou Gargalhar" — Jackson do Pandeiro.
 - 4 — "Recordar" — Gilberto Alves.
 - 5 — "Tira Essa Mulher da Minha Frente" — Jorge Veiga.
 - 6 — "Recusa" — Angela Maria.
 - 7 — "Minha Vez Chegou" — Angela Maria.
 - 8 — "Sacode a Lapela" — Carmen Costa.
 - 9 — "Anderinha" — N. Roberto.
 - 10 — "A Marcha da Ceboia" — C. Miranda.

OUÇA

Carmen Costa — Gente Cega e Reencanto. Altamiro Carrilho — Tanganyika e Samba de Morro. Angela Maria — Escuta e Talvez Seja Você. Waldir Calmon — Contigo Eu La Distância. Diner For One Please. James. Oliveira Carvalho — Lisboa e Olé. Gilberto Alves — Rua do Ouvidor e Mil Vezes. Não. Dolores Duran — Praça Mauá e Noroeste. Roberto Silva — Cachaça e Samba Rubro-Negro. Jorge Veiga — Quando o Divorço Chegou e Que Culpa Tenho Eu. Black-Out — Quem Será? e Aparadinha. Orlando Silva — Carta de Adeus e Renúncia. Moacir Silva — Hold My Hand e Fazendo Visagem. Orlando Silveira — Meu Sentimento e Vira do Minho. Alencar Terra — Flor do Mal e Sugestivo. Aloysio — Maringá e Sonhando Com Você. Silvio Mazzuca — Aproveite a Festa e Chôro Alegre. Nozinho — Fume um Cigarro e Rojão de Cangaço. Carmelina Mascarenhas — Folha Calda e Nossos Caminhos Divergem. Trio Los Pampas — Recuerdos de Ypacarai e Contigo. José Tobias — Amor Com Amor e Saudades de Itapoá. Mario Martins — Serenata e Amo-te Sinceramente. Trio Marabá — Até As Pedras Se Encomendam e Amor Proibido. Alberto Ribeiro — Tejo Azul e Princesita Jackson do Pandeiro — Porro Em Caruru e Pai Oxalá. Betinho — Johnny Apaixonado e O Califa No Mambo. Waldir Calmon — Skoklan e Jumbo. Jumbo. Trio Melodias — Ela e Tudo Onde Estás.

"O PRINCIPE E O PIRATA" — CAPA E ESPADA EM TECNICOOLOR

O cinema sempre encontra um ângulo novo para filmar uma história antiga: "E" o que acontece com este "O Príncipe e o Pirata", da Columbia Pictures, um autêntico capa e espada em cores, muito bem realizado sobre o ponto de vista da história, escrita de parceria pelos roteiristas John O'Dea e Samuel Newman, os quais tiveram a preocupação de imprimir ao filme um movimento de ação contínua. No elenco encontramos o simpático John Derek e a bela Barbara Rush, muito bem ajustados, sob a direção de Sidney Salkow, encamiñou a produção sob o ponto de vista de diversão. A estreia se dará no próximo dia 23 no cine Ipiranga e demais casas do circuito Serrador.



"SUA LEI É MATAR" — Mark Stevens, um dos mais populares astros de Hollywood, foi especialmente convidado pela Allied Artists, para fazer o papel do mais famoso pistoleiro do Texas, "Jack Slade". "Sua Lei é Matar" é o título do filme que nos conta a vida, os amores e as aventuras de Slade, o pistoleiro temido por todos os habitantes do Oeste. Dorothy Malone é a figura feminina desta película que será estreada quarta-feira próxima, no Marabá e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.
- ART-PALACIO** — Os Mistérios de Marrocos — Jack Palance — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50, 22,30 e meia noite.
- BANDEIRANTES** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclis — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- OPERA** — Rio de Sangue — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 15,50, 17,25, 19, 20,35 e 22,10 hs.
- BROADWAY** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- PARATODOS** — As Infelizes — Proib. 16 anos — Art Films — J. Têla, 55x5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- ALHAMBRA** — Carnaval Em La Maior — Walter Davis, Randal Juliano — Maristela — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- S. BENTO** — O Vale da Aventura — Cidade Sem Lei — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Dragão Negro — Serie — F. Jornal, 390x15 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- MAJESTIC** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- CRUZEIRO** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — Desde 13,30 horas.
- ARLEQUIM** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- PARAMOUNT** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- JOIA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Meia Noite do Amor — Desde 13,40 horas.
- LIBERDADE** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- NACIONAL** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Protetor dos Fracos — As 19 horas.
- STA. CECILIA** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Technicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- S. PEDRO** — Os Mistérios de Marrocos — Technicolor — Proib. 14 anos — A Felicidade Estava Perto — As 18,50 horas.
- UNIVERSO** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — As 13,45 e 18,35 horas.
- PIRATININGA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — As 13,45 e 18,35 horas.
- BRASIL** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Demônio de Mulher — As 18,45 horas.
- CLIMAX** — Carnaval Em La Maior — Randal Juliano — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIVIERA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ANCHUTA** — PRIMEIRO BAILE CARNAVALESICO.
- ROMA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Cantando no Rio — As 19 horas.
- JUPITER** — Carnaval Em La Maior — Irmã Alegria — As 13,45 e 18,35 horas.
- PARIS** — Carnaval Em La Maior — Filhos de Outra Mulher — As 18,40 horas.
- LUX** — PRIMEIRO BAILE CARNAVALESICO.
- S. CAETANO** — Carnaval Em La Maior — Demônio de Mulher — As 19 horas.
- MARACANA** — Carnaval Em La Maior — Randal Juliano — Heidi — As 18,45 horas.
- ESTRELA** — BAILE CARNAVALESICO.
- S. SEBASTIAO** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — A Doutora Quer Tanges — As 19 horas.
- CINEMAR** — (Sto. Amaro) — PRIMEIRO BAILE CARNAVALESICO.
- VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — Irmã Alegria — Ilha dos Pigmeus — Nacional — As 20 horas.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclis — As 20 horas.
- LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — Carnaval Em Marte — Anselmo Duarte — Esposa Último Modelo — As 18,00 horas.
- METRO** — As 11,45, 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — MEU AMOR BRASILEIRO — Com Lana Turner, Ricardo Montalban — Technicolor — Nacional — Prog livre.

SUA VIDA ERA UM FRACASSO. O DESTINO, NO ENTANTO, COLOCOU EM SUAS MÃOS A VIDA DE UM CRIMINOSO...
JAMES MASON - GENE LOCKHART - MICHAEL PATE
CAMINHOS DA AVENTURA
Tudo é Foco!
COM ROBERT PRESTON
MARJORIE STEELE - MINOR WATSON
DIREÇÃO DE JOHN BAHR
PROG. LIVRE
ACOMP. COM. NAC.
2.ª-Feira

Seção Comercial

O OURO SUL-AFRICANO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O Acordo pelo qual o Governo Sul-Africano se compromete a vender pelo menos quatro milhões de onças de ouro — cerca de cinquenta milhões de libras — por ano, expirou. Isto foi anunciado pelo ministro das Finanças sul-africano, sr. Eric Louw. O governo britânico aceitou o termo deste contrato de emergência sem objeção e apresentou ao Governo Sul-Africano os seus agradecimentos pela ajuda que deu no fortalecimento das reservas da área do esterilismo durante um período crucial. O acordo foi feito em 1951, como renovação do que tinha sido feito em 1950.

Fazia parte do referido acordo a cláusula que permitia à África do Sul a acumular capitais na Grã-Bretanha. Não obstante não estar mais em vigor o acordo sobre o ouro, a África do Sul continuará tendo acesso ao mercado de capitais de Londres.

Conforme ressaltou o sr. Louw perante o Parlamento a necessidade de uma garantia especial para a venda de uma quantidade mínima de ouro, em Londres, desaparecera com a recuperação econômica da Inglaterra.

Embora a África do Sul tenha abolido a discriminação contra as mercadorias da área do dólar do seu controle de importação, há um ano atrás, a Inglaterra e outros países que negociam em esterilismo continuaram a auferir o grosso do ouro sul-africano extraído das minas.

Além disso, desde que o mercado do ouro foi reaberto em Londres, na primavera passada, a África do Sul julgou conveniente vender ainda maiores quantidades no mercado londrino. A África do Sul recebe pagamento em esterilismo, mas está autorizada a converter libras em dólares, em quantidades necessárias ao financiamento de importação da área do dólar. Depois que deduzidas essas retiradas em dólares, o lucro para as reservas de Londres provenientes das vendas do ouro sul-africano durante o ano de 1954 montou a quase cem milhões de libras.

Tanto a África do Sul como a Inglaterra se apressaram em declarar que o fim do acordo não pode ser interpretado como um ato inamistoso do novo Governo Sul-Africano. Ambas as partes concordaram em que o acordo sobre o ouro expiraria no fim de 1954, desde o mês de setembro do ano passado, quando o sr. Havenga, ex-ministro das Finanças se entendeu sobre o assunto com o Chanceler do Erário, sr. Butler e este "prontamente concordou", segundo declarações do próprio sr. Louw.

Isto significa que a decisão foi tomada antes que subisse ao poder o novo Governo.

Em Londres, foi feita uma declaração semelhante no sentido de que a decisão tinha sido tomada desde outubro do ano passado. A impressão nesta Capital é de que Londres continuará a ser contemplada com mais do mínimo estipulado pelo acordo que acabou de expirar, enquanto as mercadorias inglesas se conservarem dentro dos preços de concorrência no mercado da África do Sul. (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 426,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 409,50, para o Estilo Santos Rio; Cr\$ 373,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café e Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D", funcionou firme na abertura e esteve no fechamento, registrando 500 sacos de negócios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 40 e 90 pontos e fechou com alta de 55 a 105 e baixa de 115 a 150 pontos, registrando 124.750 sacos de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 4.795 sacos, entraram 31.522, foram embarcadas 12.794 e despachadas 20.215 sacos. Ficaram em estoque 2.023.245 sacos.

VENDAS NO DISPONÍVEL — No dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.368 sacos, somando desde 1.º de mês: 338.722 sacos.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho esteve, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Fevereiro 426,00 429,00
Março-junho 426,00 429,00
Julho-dezembro 380,00 385,00
Janeiro-junho 1956 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Fevereiro 427,00 428,00
Março-junho 426,00 429,00
Julho-dezembro 380,00 385,00
Janeiro-junho 1956 375,00 380,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O movimento total geral em Cr\$ 10.548.218,00. Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 32 — APOLICES — Unificadas, 6%, Cr\$ 584,00; Rodoviárias, 7%, Cr\$ 620,00; Uniformizadas, 8%, Cr\$ 835,00.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ — CONTRATO "D" — SANTOS, 18.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "E" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "F" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "G" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "H" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "I" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "J" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "K" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "L" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

CONTRATO "M" — Abert. Fech.
Janeiro 371,00 372,00
Fevereiro 371,00 372,00
Março 371,00 372,00
Maio 371,00 372,00
Julho 371,00 372,00
Setembro 371,00 372,00
Dezembro 371,00 372,00
Vendas 371,00 372,00
Mercado 371,00 372,00

Cr\$	Ser. Isol.	NEGOCIOS REALIZADOS
292.000,00	22	1.ª INTERMEDIARIA
500.000,00	22	2.ª INTERMEDIARIA
1.621.600,00	22	3.ª INTERMEDIARIA
600.000,00	32	4.ª INTERMEDIARIA
600.000,00	42	5.ª INTERMEDIARIA
111.600,00	42	6.ª INTERMEDIARIA
500.000,00	52	7.ª INTERMEDIARIA
200.000,00	52	8.ª INTERMEDIARIA
11.600,00	52	9.ª INTERMEDIARIA
11.600,00	62	10.ª INTERMEDIARIA
400.000,00	62	11.ª INTERMEDIARIA
11.600,00	72	12.ª INTERMEDIARIA
400.000,00	72	13.ª INTERMEDIARIA
11.600,00	82	14.ª INTERMEDIARIA
11.600,00	92	15.ª INTERMEDIARIA
11600,00	102	16.ª INTERMEDIARIA
244.800,00	Comp.	17.ª INTERMEDIARIA
.... X444	32 a 2A	18.ª INTERMEDIARIA

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

Presente	Abert.	1.ª Intr.
Maio	31,10	31,00
Julho	30,98	30,90
Outubro	30,59	30,50
Dezembro	31,35	31,49
Presente	31,85	31,80
Maio	31,50	31,30
Julho	30,90	30,65
Outubro	30,50	30,25
Dezembro	31,35	31,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações

Dia 16-2: não houve. Dia 17-2: não houve. Dia 18-2: Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1954	1955
CABOTAGEM	Quilos	Quilos

De 1-1 a 31-1 1.316.477 55.488

De 1-2 a 16-2 (X) 965.770 137.180

Em 17 (X) 2.282.237 192.668

TOTAL 2.282.237 192.668

EXTERIOR

De 1-1 a 31-1 25.615.809 10.024.822

De 1-2 a 16-2 (X) 12.500.100 4.867.230

Em 17 (X) 1.120.050 1.056.490

TOTAL 29.235.959 15.948.452

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELLOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 18.

(Dependendo da qualidade)

Resíduos, — 1/2 Algodão — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados cru

Hoje

2 35,36,00

4 36,37,00

6 37,38,00

8 38,39,00

10 39,40,00

12 40,41,00

14 41,42,00

16 42,43,00

18 43,44,00

20 44,45,00

22 45,46,00

24 46,47,00

26 47,48,00

28 48,49,00

30 49,50,00

32 50,51,00

34 51,52,00

36 52,53,00

38 53,54,00

40 54,55,00

42 55,56,00

44 56,57,00

46 57,58,00

48 58,59,00

50 59,60,00

52 60,61,00

54 61,62,00

56 62,63,00

58 63,64,00

60 64,65,00

62 65,66,00

64 66,67,00

66 67,68,00

68 68,69,00

70 69,70,00

72 70,71,00

74 71,72,00

76 72,73,00

78 73,74,00

80 74,75,00

82 75,76,00

84 76,77,00

86 77,78,00

88 78,79,00

90 79,80,00

92 80,81,00

94 81,82,00

96 82,83,00

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A

MATRIZ E FILIAIS
Sede Central: At. Rangel Pissana n.º 44 — São Paulo

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Obedecendo as prescrições legais e determinações estatutárias temos o prazer de submeter a Vv. Ss. o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954 acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria permanece no inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos das contas ora apresentadas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1955

(a) DAVID PORTES MONTEIRO
Diretor Gerente

(a) JOSE PORTES MONTEIRO
Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imoveis e Terrenos	49.029.329,30		Capital em Ações		70.000.000,00
Obras em Execução	354.822,50		Fundo de Reserva Legal	2.978.108,90	
Móveis e Utensílios	2.486.664,30		Fundo de Reserva Especial	1.870.984,00	
Veículos	73.584,80		Fundo de Depreciações	1.871.014,10	
Cauções e Depósitos	20.846,10		Fundo de Reserva Geral	36.927.230,30	43.447.337,30
Depósitos p/ Recursos	14.010,00				
Títulos e Ações	6.012.845,00	57.992.102,50			
REALIZAVEL			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Estoque Geral		78.401.152,10	Contas a Pagar	675.730,80	
a curto prazo			C.C. Bancos	69.183,90	
Letras a Receber	3.735,00		Títulos a Pagar	2.000.000,00	
Contas a Receber	2.039,00	5.774,00	C.C. Credores	3.821.936,50	
a Longo Prazo			Fornecedores	13.897.383,10	20.374.236,30
Clientes	372.490,70				
C.C. Devedores	1.973.387,00				
Depósito Adicional de Renda					
dec.-lei 1.474	793.493,70				
Ações — Petróleas — Subs-com- pulsoria	400,00				
Devedores C/ Garantia	25.380,00				
Imobiliária Itacá	865,10	3.066.016,50			
DISPONIVEL			CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Caixa Geral		441.115,40	Lucros e Perdas		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			Saldo a aplicar	6.067.367,40	6.176.229,20
Selos Mercantis	761,10		Caução de Predios Próprios	108.361,90	
Seguros a Vencer	90.881,30	91.642,30			
Sub-Total		139.997.802,80	Sub-Total		139.997.802,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Cauçionadas	75.000,00		Caução da Diretoria	75.000,00	
Caução da Diretoria			Garantias Especiais	9.450.000,00	
Efeitos em Carteira	478.356,70		Efeitos C/ Compensação	478.356,70	10.003.356,70
Valores Depositados em Ga- rantia	9.450.000,00	10.003.356,70			
Total		150.001.139,50	Total		150.001.159,50



Governador Janio Quadros

"Não aceito a indicação do meu nome, sob pretexto algum"

Declarações do governador do Estado — Reforma na polícia — Momento político e imprensa

O sr. Janio Quadros, na manhã de ontem, concedeu sua costumeira entrevista aos jornalistas credenciados nos Campos Elíseos. Inicialmente afirmou a, exalta, que recebera a visita do ex-governador Lucas Nogueira Garcez e que a mesma tivera caráter de simples cortesia. Fizera-se representar no desembarque do ex-governador, em Santos, anteriormente ocorrido, e viera agradecer a gentileza. Mantendo-se discreto no comentário da situação política nacional, apesar do assédio constante da reportagem, o sr. Janio Quadros chegou a formular um apelo no sentido de não contribuir para o aumento da tensão existente, face à onda de boatos. "Até mesmo no Exterior, o Brasil sofre as consequências de notícias tendenciosas, que sempre se originam de boatos alarmistas", acrescentou.

CANDIDATURA JANIO QUADROS A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Proseguindo, o governador paulista negou mais uma vez fosse ele candidato à sucessão do sr.

até Filho: "Eu não aceito a indicação do meu nome, sob nenhum pretexto. De forma alguma, sem qual forem as razões apresentadas. No que respeita, porém, à situação do governo de

São Paulo, no cenário político nacional, reitero o que já declarei há dias aos senhores. Repito: São Paulo condiciona a aceitação de maiores responsabilidades no plano da política brasileira, à maior representação de sua autoridade, da sua economia e da sua inteligência no próprio governo brasileiro".

ENCONTRO JANIO-MANGABEIRA-ETELVINO-KELLY

Sobre o propalado encontro entre o governador do Estado e os líderes políticos contrários à candidatura Kubitschek, disse o sr. Janio Quadros: — "Li a notícia nos jornais. Tive a ocasião de demonstrar aos jornalistas minha apreensão ante o vulto dos problemas econômicos, financeiros e administrativos do Estado. Disse e reafirmo que essas preocupações se elevam em primeiro plano, porque são os que diretamente se relacionam com as atividades do governo e com o bem estar e segurança do povo paulista. Em consequência, permaneço imerso no meu trabalho, sem poder deixar esta cidade e este Estado". E acrescentou: "Os políticos que desejarem ouvir o governador, sabem onde encontrá-lo. Receberão com muita satisfação".

CAUTELA E IRONIA DO GOVERNADOR

Desejaram os jornalistas que o sr. Janio Quadros emitisse opinião a respeito da campanha juscenista, o chefe do governo paulista se limitou a dizer que estava simplesmente "observando".

Outro reporter indagou, depois:

PROIBIÇÃO DE ENTREVISTA

Tratou-se a seguir das primeiras repercussões da recente resolução do governador, proibindo aos funcionários públicos de qualquer categoria conceder entrevistas. Os jornalistas comunicaram ao sr. Janio Quadros que a resolução estava sendo mal compreendida. "Nem sobre as condições de tempo, querem os funcionários fornecer informações à imprensa", disse um dos jornalistas presentes.

O governador Janio Quadros, visivelmente aborrecido, declarou: "Eu que tome conhecimento de um caso concreto dessa natureza. Procurarei saber se o funcionário é ou não alfabetizado, pois a resolução governamental é bem clara".

REFORMAS DE BASE NA POLICIA

O último assunto versado na entrevista se referiu ao serviço da Polícia Civil do Estado. Disse o sr. Janio Quadros: "Os jornalistas estão acompanhando as modificações que vêm ocorrendo na Polícia. Essas modificações traduzem uma reforma que há de ser gradativa para ser segura, e que alcançará todos os setores. Aliás, a esse respeito, ontem me encontrei com o Secretário da Segurança e hoje receberei em meu Gabinete três delegados: o de Jogos, o de Costumes e o dr. Laudelino de Abreu".



AUTORES DE "HOMENS DE S. PAULO"

Com um jantar realizado segunda-feira última em sua residência, o editor José de Barros Martins e sra. homenagearam os autores de "Homens de São Paulo". O importante lançamento da Livraria Martins Editora é constituído de estudos biográficos de Antonio Rappos Tavares, Bartolomeu de Gusmão, José Bonifácio, Diogo Antonio Feijó, Antonio Prado, Prudente de Moraes, Julio Mesquita, Oswaldo Cruz, Monteiro Lobato e Roberto Simonsen, trabalhos assinados respectivamente pelos escritores Aureliano Leite, Afonso de E. Taunay, Fernando Góis, Victor de Azevedo, Rubens do Amaral, Candido Motta Filho, Mauricio Goulart, Flá-

minio Favero, Edgard Cavalheiro e Heitor Ferreira Lima. Ao jantar estiveram presentes, além dos homenageados, as seguintes pessoas: Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, André Franco Montoro e sra., sr. Napoleão de Carvalho, sr. Mauricio Goulart, sr. Edgard Cavalheiro, sr. Peixoto Rocha e sr. Flavio Motta, Hernani Seabra e sra., e sr. João Di Pietro.

O clichê são dois aspectos da significativa reunião cultural, vindo-se: no primeiro plano, os autores dos ensaios ora reunidos em livro; no outro, grupo formado pelos srs. Joaquim Peixoto Rocha, José de Barros Martins, Hernani Campos Seabra e José Geraldo Vieira.

CORREIO PAULISTANO

ANO C I | SÃO PAULO — SABADO, 19 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.328

Reexame das vantagens concedidas a funcionarios publicos estaduais

Regulamentação, doravante — Texto da resolução de ontem do governador

O governador do Estado assinou ontem resolução que determina o reexame das vantagens pessoais concedidas a servidores públicos e a regulamentação para a concessão dessas vantagens, no futuro. E o seguinte o texto da resolução, que hoje será publicada no "Diário Oficial":

"Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, e considerando que é de imperioso interesse da administração pública se proceda ao exame das vantagens pessoais concedidas aos seus agentes, a fim de se adotar regime jurídico que discipline convenientemente a sua atribuição e lhes restitua o caráter de exceção que lhes é próprio, resolve:

Art. 1.º — Fica instituída, diretamente subordinada ao governador e sob a presidência do diretor geral do Departamento Estadual de Administração, uma comissão encarregada de examinar as vantagens pessoais deferidas a servidores públicos do Estado, com o objetivo de verificar a conformidade ou não dessas vantagens com a legislação vigente. Caberá, ainda, à comissão rever a legislação específica e apresentar ao governo fundamentado projeto de lei que discipline convenientemente a matéria.

Art. 2.º — A comissão a que se refere o artigo anterior fica integrada, além do diretor geral do D.E.A., pelos srs. Carlos Schmidt de Barros Junior, advogado, classe "U", com exercício na Assessoria Técnica-Legislativa, Orlando Brando Filinto, advogado, classe "B", com exercício na Consultoria Jurídica da Secretaria da Justiça, Paulo de Moraes Leme, diretor da Diretoria de Justiça, da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior.

Sidnei de Camargo, advogado, classe "U", lotado no Departamento Jurídico do Estado e pelo sr. José Fontes Campos, diretor do Quadro da Secretaria da Fazenda.

Art. 3.º — O presidente da comissão poderá requisitar, diretamente, a qualquer autoridade administrativa estadual, o concurso de funcionários que forem necessários ao desempenho do encargo da comissão, assim como o fornecimento de dados ou informações pertinentes à sua finalidade.

Parágrafo único — Terá caráter urgente, nos vários órgãos da administração do Estado, o atendimento dos pedidos feitos pelo presidente da comissão.

Art. 4.º — Os integrantes da comissão servirão sem prejuízo das atribuições de seus cargos.

Art. 5.º — Os funcionários imprevistos aos serviços da comissão serão postos à disposição do Departamento Estadual de Administração, nos termos da legislação vigente, pelo tempo estritamente necessário à conclusão dos trabalhos.

Art. 6.º — São de natureza urgente os encargos atribuídos à comissão ora instituída.

Art. 7.º — Aos membros da comissão não serão deferidas quaisquer gratificações, considerando-se, porém, tais trabalhos como serviços relevantes ao Estado.

Art. 8.º — Os trabalhos da comissão, depois de aprovados, serão publicados no "Diário Oficial" do Estado.

Art. 9.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

REUNIÃO DE CAFEICULTORES NOS CAMPOS ELISEOS

Conforme anunciou o sr. Janio Quadros em recente entrevista à imprensa, realizou-se ontem no Palácio dos Campos Elíseos a reunião de representantes da cafeicultura paulista, a fim de acertar medidas a ser urgentemente adotadas para a luta pela recuperação cambial e produtiva da rubiacea, que constitui o sustentáculo econômico-financeiro nacional. Compareceram incorporados, na sua quase totalidade, os representantes da FARESP, Sociedade Rural Brasileira e cafeicultores dos mais destacados. O sr. João Melão apresentou, segundo nos informaram, o relatório que lhe fora pedido pelo governador Janio Quadros, o mesmo acontecendo com as entidades de classe. Debatidos os assuntos cafeeiros, à luz dos subsídios trazidos pelos técnicos da cafeicultura paulista, na reunião que durou cerca de três horas consecutivas, e à qual compareceram também os secretários da Fazenda e da Agricultura, acertaram-se medidas a serem tomadas pelo governo e produtores, numa unidade de vistas, que trará por certo excelentes resultados.

OUTRA REUNIÃO NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Foi marcada para a próxima quarta-feira, após o Carnaval, uma nova reunião, quando serão assentadas as diretrizes básicas a serem adotadas pelo governo, em mutua e estreita colaboração com os produtores do café, que credenciaram o sr. Janio Quadros a propor ao governo federal modificações na política econômica nacional com referência ao esteio da balança comercial brasileira.

MARCADA PARA HOJE A GREVE DA CENTRAL

RIO, 18 (Asapress) — A greve dos funcionários da Central do Brasil, prevista para amanhã, ameaça transformar num completo fracasso o Carnaval carioca.

Desde o dia 16 vem sendo articulada essa greve, em sinal de protesto contra a falta de pagamento do abono especial e provisorio aos ferroviários da Central. A Polícia está de sobrelavos, acompanhando todos os movimentos dos articuladores da greve, enquanto são desenvolvidos ainda esforços no sentido de evitar o desencadeamento do movimento paralisista com suas consequências.

Falando hoje à reportagem o engenheiro Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, declarou: "Não haverá greve. Prometo pagar o abono ainda antes do fim do mês".

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

CERVEJA PAULISTA

Aludia o "Correio Paulistano" de 18 de fevereiro de 1855 que, "depois de custosas experiências e dispendiosos ensaios, conseguiu Jacob Michels, ajudado por pessoas praticas já adestradas, fabricar cerveja de primeira qualidade, que tem merecido a aprovação de muitas pessoas entendidas. Apenas certo da bondade do producto — estabeleceu-se a fabrica em grande escala, e acha-se em circunstâncias de abastecer o mercado, por preços muito inferiores a servença europeia ou fabricada no Rio de Janeiro. Informando assim o publico do estabelecimento desta fabrica, e de que está ella em circumstancia de satisfazer a todas as encomendas, seu proprietario afirma que os compradores não de ficas satisfeito, tanto sobre a qualidade como sobre o preço deste genero".

BEBIDA HAMBURGUEZA

Ainda no terreno das bebidas, encontramos no "Correio" um curioso anúncio, dizendo o seguinte: "Na rua do Commercio n. 22 casa de Manoel José de Oliveira Campos, vende-se uma bebida hamburgueza, fabricada de raízes e vegetais do mesmo país. Tomando-se um calix de manhã e outro ao meio dia, destroe toda e qualquer molestia ou enflamação interna, bem como do estomago. Afiança-se a qualidade, e vende-se a 25000 a garrafa. Na mesma casa aprontam-se almoço e jantar por preço commodo. Precisa-se também de um cozinheiro ou cozinheira, e paga-se bem."

W. R.

DESTINO PARA OS INSPETORES DE TRABALHO SEM FUNÇÃO

Passarão da pasta a que servem para as da Agricultura, Saude e Segurança — Decisão do governo do Estado

O governador Janio Quadros assinou decreto dispondo sobre o exercício de funcionários da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, acompanhados dos seguintes "consideranda":

"Considerando que, desde ha muito, não mais vigora o Convênio que o Estado de São Paulo mantinha com o governo federal, para a execução das leis trabalhistas neste Estado;

considerando que, em decorrência, ficaram sem função inúmeros funcionários da Secretaria do Estado do Trabalho, Industria e Comercio, especialmente os integrantes da carreira de Inspetor do Trabalho;

considerando que tais servidores estão sem trabalhar ha mais de dois anos, embora recebendo nominalmente os seus vencimentos, sem a devida prestação de serviços ao Estado;

considerando que a lei obriga ao funcionario a prestação minima de trinta e três (33) horas semanais de trabalho;

considerando que a situação financeira do Estado tem impedido o governo a adotar medidas extremas de compressão das despesas publicas, tendentes a favorecer o indispensavel equilibrio do orçamentto estadual;

considerando que, por força do decreto n. 24.313, de 10 de corrente mês, em consonancia com o criterio adotado pelo atual governo, de rigidez e inflexível compressão das despesas do Estado, serão dispensados extranumerarios das varias Secretarias e órgãos da administração estadual;

considerando que não é conveniente aos superiores interesses do Estado a continuação da situação de injustificada inatividade em que se acham os servidores em apreço;

considerando que tais funcionarios poderão prestar bons serviços em outros órgãos da administração;

considerando que ha correspondência entre as funções dos cargos dos interessados e as de fiscal de varios quadros do funcionalismo;

Decreta: Art. 1.º — Até ser solucionada a situação funcional dos Inspetores de Trabalho, mediante lei, cujo projeto está sendo estudado pelo órgão competente, deverão os Inspetores de Trabalho ter exercicio, nos termos do art. 41, parágrafo unico, do decreto-lei n. 12.273, de 28 de outubro de 1941, nas Secretarias de Estado da Agricultura, da Saude Publica e da Assistencia Social e da Seguranca Publica, onde deverão prestar serviços de fiscalização, pelo

prazo de cento e oitenta (180) dias.

§ 1.º — Não se applica a disposição deste artigo aos funcionarios legalmente afastados dos seus cargos, enquanto durar o impedimento.

§ 2.º — Cessado o impedimento a que se refere o parágrafo anterior, deverá o funcionario ser designado para ter exercicio em outra Secretaria, na forma estabelecida no art. 2.º, respeitados o prazo e limites ali fixados.

Art. 2.º — O secretario de Estado do Trabalho, Industria e Comercio expedirá e fará publicar dentro de cinco (5) dias, contados da publicação deste decreto, os complementos atos de afastamentos, observando os seguintes limites: para a Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio de 86 a 96 Inspetores; para a Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, de 66 a 76 Inspetores e para a Secretaria da Seguranca Publica de 66 a 76 Inspetores.

Art. 3.º — Caberá aos secretarios de Estado respectivos designar, mediante declaração feita nos titulos aludidos no artigo 2.º a repartição em que os servidores devam ter exercicio.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Diretor do Departamento de Aguas e Esgotos

O governador Janio Quadros deverá nomear, talvez ainda hoje, o sr. Pedro Paternachi, engenheiro do Departamento de Aguas e Esgotos, para o cargo de Diretor.

RECURSO CONTRA A ABSOLVIÇÃO DE ADEMAR

O promotor publico, dr. Mario de Melo Freire, não se conformando com a sentença do juiz da 16.ª Vara criminal, dr. Antonio Gonçalves Gonzaga, que absolveu da culpa o sr. Ademar de Barros, no processo, que por queixa-crime lhe moveu o sr. Lucas Nogueira Garcez dela recorreu para o Tribunal de Justiça do Estado.

O Correio, prejudica DEFESA DO SALARIO MINIMO

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Falando ontem à noite à imprensa, o sr. João Goulart, presidente nacional do PTB referindo-se à anunciada pretensão do ministro do Trabalho de proceder a uma revisão no salario minimo, declarou: "Para defender as atuais tabelas, voltarei a todos os sindicatos, em todos os Estados e, juntamente com os trabalhadores, irei até para o meio da rua, se necessario for, para que não seja consumido mais esse crime contra milhões de operarios de todas as categorias que, na sua humildade, constroem a grandeza de nossa patria".

Perguntado sobre o problema sucessorio o sr. João Goulart assim se manifestou: "O PTB vai se definir oportunamente sobre a sucessão presidencial. Por enquanto, meus amigos, democraticamente, de promover as consultas a todos os órgãos estaduais. Depois, então, o partido se pronunciará. Mas, o que está me preocupando no momento é essa questão do salario minimo. É um absurdo que se pretenda reduzir o salario minimo. Os níveis atuais não foram feitos em cima do joelho, como muitos ainda insistem em afirmar".

"Miss Universo", hoje

Hoje chegará a São Paulo a srta. Myriam Stevenson que venceu o concurso realizado nos Estados Unidos da America, consagrando-se "Miss Universo". A mais bela jovem do mundo será recebida por ocasião de seu desembarque no Aeroporto, às 15.30 horas, por uma comissão especial e, em seguida, deverá dirigir-se ao Parque Ibirapuera para visitar a "Exposição do IV Centenario".

A srta. Myriam Stevenson viajará em companhia de Maria Rocha e em Congonhas, será cumprimentada pela srta. Dirce Maria Assumpção, a "Rainha da Ibirapuera", e pela "princesa" Monica Lee.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PERECEU AFOGADO O MENOR NA CISTERNA DE SUA CASA

Agredido a faca — Fraturou ambas as pernas na colisão — Tres menores colhidos pelo caminhão

No bairro do Carrão, em sua residência, à rua José Vieira Pirelli, 108, o menor Carlos Alberto Francisco, de 2 anos de idade, filho de Antonio Francisco, às 13 horas de ontem, quando brincava no quintal, caiu na cisterna lá existente perecendo afogado. Para o local rumaram as autoridades policiais, que depois das providências de praxe determinaram a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

AGREDIDO A FACA

Em frente o Museu Paulista, a av. Teresa Cristina, às 14 horas de ontem, Osvaldo de Oliveira Passos, de 38 anos, solteiro, domiciliado à rua D. Pedro I, 209, por motivos de faca por Geraldo de Góes, o qual foi preso em flagrante. A vítima gravemente ferida foi internada no Hospital das Clínicas.

FRATUROU AS PERNAS NA COLISÃO

As 20 horas de ontem, em frente o predio 2.774 da estrada de Santo Amaro, o auto particular de chapa 4-11-57, dirigido por David Novak, de 47 anos, casado, morador à rua Barão de Ladário, 580, dor à rua Barão de Ladário, 580, colidiu violentamente com o guilchete de chapa 15-43-32, que se por Ismael Alberto Reis, que se evadiu, logo após a colisão. Em consequência do choque David sofreu fratura de ambas as pernas, sendo, diretamente do local, transportado para o Hospital das Clínicas.

TRES MENORES COLHIDOS PELO CAMINHÃO

Às 16.30 horas de ontem, na altura do quilometro 27 da estrada da velha de São Paulo-Rio, Alda França, de 7 anos, Afonso França, de 7 anos, e Maria Helena Alves Moreira, de 12 anos, todos residentes na chacara Bandeirantes, foram atropelados e gravemente feridos pelo caminhão de chapa 47-62-81, conduzido por Tomoto Yosida. As vítimas depois de penosas foram removidas para o Hospital das Clínicas, ficando internadas.

NOVOS DISTURBIOS PROMOVEM OS FANATICOS JAPONESES

Continua preocupando as nossas autoridades policiais o problema criado por um grupo de japoneses fanaticos que formaram o Batalhão Suicida das Cerejeiras e quer seguir para a Ilha Formosa a fim de combater o inimigo. Vários deles já estiveram detidos na Delegacia de Santo André, onde foi instaurado inquerito para apurar a responsabilidade dos organizadores do aludido Batalhão. Varias vezes foram esses fanaticos vistos marchando pelas ruas, empunhando cartazes e disticos.

MANOBRAS COMBINADAS DAS FORÇAS NORO-AMERICANAS

WASHINGTON, 18 (AFP) — Manobras combinadas do exercito de terra e da aviação norte-americana, durante as quais será feito largo uso de armas atômicas simuladas, realizar-se-ão no proximo outono, sob o nome de exercicio "Sagebrush".

A IGREJA NA ARGENTINA

BOGOTÁ, 18 (AFP) — Em forma pastoral coletiva, por ocasião da quaresma de 1955, os prelados da Igreja Catolica, em numero de 45, encabeçados pelo cardeal arcebispo primaz de Bogotá, monsenhor Cristiano Luque, denunciaram ante os fiéis colombianos, a organização sindical Confederação Nacional de Trabalhadores (C. N. T.) como anticatolica, reprovaram a por sua origem peronista e formulam uma convocação de patrões e operarios para que unam forças em torno da doutrina social cristã.

Tomaram de assalto os "guilchets" do Ministerio da Fazenda

RIO, 18 (Asapress) — Verdadeira multidão tomou de assalto hoje os guilchets do Ministerio da Fazenda, no sentido de receber o seu abono, que, segundo se divulgou, seria hoje o ultimo dia para o pagamento.

Os trabalhos, conforme constatamos, se prolongarão até as primeiras horas da manhã de amanhã.

INADIÁVEL A REFORMA DA LEI ELEITORAL

RIO, 18 (Asapress) "Para que as eleições sejam verdadeiramente democraticas, duas reformas se fazem urgentes: reforma da lei eleitoral e legislação sobre radiodifusão" — declarou-nos o deputado Cory Fernandes, do Partido Socialista, de São Paulo. Assim disse em relação ao manifesto apelando para que as forças politicas e democraticas se reúnam a fim de promover a referida reforma.

Falando sobre a candidatura Juscelino Kubitschek, asseverou que a mesma está marcada por estreita ligação com alguns poderosos grupos economicos que tem dominado o poder publico.

SEJA CURIOSO!

No dia 25 de dezembro de 1942 foi inaugurado em São Paulo a Biblioteca Municipal, o Palácio da Justiça e a Fonte das Bandeiras.

São Paulo, bispo de Noite, foi o inventor dos sinos.

Os Estados Unidos programaram para 1955 5 milhões de automoveis.

O dedal foi inventado na Holanda em 1864.

A primeira linha ferrea construida no Brasil foi o trecho da ferrovia de Petropolis.

O "Flamboyant" é arvore existente em toda o Brasil, sendo notavel pelas suas flores vermelhas. É originaria da ilha de Madagascar.

O escritor Paul Bourget morreu em 1935.

Ludovico Ariosto, cognominado o "Homero" italiano, morreu na data de Natal de 1533.

Na luta contra germes agressores do organismo, as amidas, muitas vezes, inflamam-se a ponto de constituir seria ameaça para a saude, porque se podem transformar em focos de infecção. Então é indispensavel ouvir o especialista, que decidirá quanto à necessidade de extirpa-las.